



2024

GRUPO MARTIFER

RELATÓRIO E CONTAS

PRIMEIRO
SEMESTRE

MARTIFER
GROUP

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

01 GRUPO MARTIFER

- 07 Destaques
- 07 Principais Indicadores Financeiros
- 07 Principais Acontecimentos

02 DESEMPENHO FINANCEIRO

- 14 Análise de Resultados Consolidados
- 14 Rendimentos Operacionais
- 16 EBITDA e Resultado Líquido
- 16 Investimento Consolidado
- 17 Análise da Estrutura de Capital Consolidada

03 ANÁLISE POR SEGMENTO

- 20 Construção Metálica
- 21 Indústria Naval
- 22 Renewables

04 COMPORTAMENTO DA AÇÃO MARTIFER

- 23 Comportamento da Ação Martifer

05 PERSPETIVAS FUTURAS

- 27 Perspetivas Futuras

06 OUTRAS INFORMAÇÕES

- 31 Outras Informações

INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA

INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

07 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

- 39 Demonstrações Financeiras Consolidadas

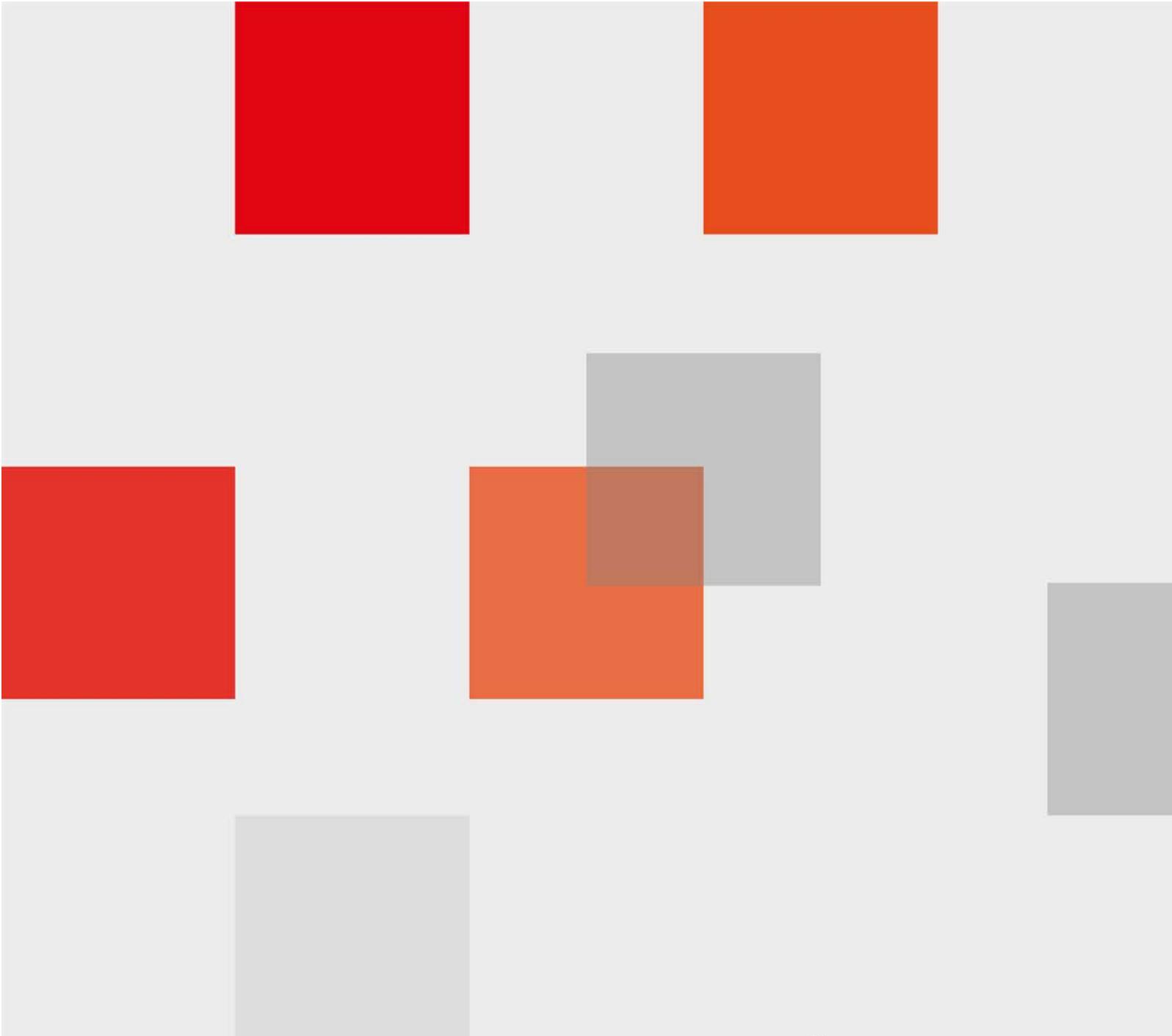
08 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

- 45 Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota: Este relatório adota o novo acordo ortográfico.



**RELATÓRIO
ÚNICO DE
GESTÃO**



RELATÓRIO
ÚNICO DE
GESTÃO

Grupo Martifer

01 | GRUPO MARTIFER

DESTAQUES

126,5 M€

Rendimentos Operacionais atingiram os 126,5 M€ dos quais 68,1 M€ na Construção Metálica, 50,9 M€ na Indústria Naval e 8,8 M€ na Renewables

74 %

Volume de negócios gerado fora de Portugal e exportações representam cerca de 74 % do volume de negócios total do Grupo

20,4 M€

EBITDA positivo de 20,4 M€ (margem de 16,7 %), com todos os segmentos operacionais a apresentar EBITDA positivo: Construção Metálica 5,9 M€, Indústria Naval 10,4 M€ e Renováveis 4,0 M€

40,6 M€

Valor Acrescentado Bruto cifrou-se em cerca de 40,6 M€, 33 % do Volume de Negócios

11,5 M€

Resultado líquido atribuível ao Grupo de 11,5 M€

89,7 M€

Dívida Bruta teve um decréscimo de 1,6 M€ para 89,7 M€ e a Dívida Líquida teve uma redução de 27,9 M€ para -19,5 M€, face a dezembro de 2023

72,6 M€

Capital Próprio positivo de 72,6 M€, sendo o Capital atribuível ao Grupo de 67,8 M€

703 M€

Carteira de encomendas na Construção Metálica e Indústria Naval de 703 M€

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

M€	JUN-24	JUN-23	VAR. %
Rendimentos Operacionais	126,5	105,4	20%
EBITDA	20,4	13,4	52%
Margem EBITDA	16,7%	13,2%	3,5 pp
Amortizações e depreciações	-3,2	-2,9	-10%
Provisões e perdas de imparidade de ativos não correntes não financeiros	0,3	0,1	>100%
EBIT	17,6	10,6	66%
Margem EBIT	14,4%	10,5%	3,9 pp
Resultados financeiros	-3,9	-1,0	<-100%
Resultados antes de impostos	13,6	9,6	42%
Impostos	-1,9	0,7	n.m.
Resultado líquido do período	11,7	10,3	13%
Atribuível a interesses que não controlam	0,2	1,2	-85%
Atribuível ao Grupo	11,5	9,1	27%
Resultado por ação (€)	0,118	0,093	27%

(a) EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais – CMVMC – Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

(b) Margem EBITDA = EBITDA/Volume de Negócios

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

01 2024

Novo Projeto | Monforte de Lemos

Foi adjudicada à Martifer Metallic Constructions a reabilitação do complexo de escritórios Monforte de Lemos, 28, em Madrid, tendo como responsabilidade a execução das novas fachadas dos edifícios.

O projeto é composto por cinco volumes: torres, a base (zócalo), ponte, pátios e edifício anexo. Os principais trabalhos consistem na produção e montagem de caixilharia fixa de alumínio com vidro de alto rendimento (cerca de 500 unidades), 4 000 m² de revestimento opaco com fachada ventilada de chapa de alumínio quinada na parte exterior, 1 000 m² de fachada cortina de alumínio com perfis especiais extrudidos e ainda um revestimento metálico com malha de aço inoxidável na zona das escadas de serviço.

Este projeto não é uma vulgar reabilitação, já que o edifício original, o centro de informática dos correios de Espanha foi criado em 1972 pelo lendário arquiteto espanhol Alejandro de la Sota. A sua fachada é um bem de interesse cultural e por isso a nova estrutura irá melhorar as características técnicas da caixilharia, dos vidros e dos revestimentos, mas manterá toda a estética arquitetural.

A adjudicação deste projeto foi possível graças ao bom trabalho realizado anteriormente com as entidades parceiras: o dono de obra Azora, o gabinete de arquitetos Arquimania de Antonio Ruiz Barbarin e o consultor de fachadas Xavi Ferrés com quem já trabalhamos na Torre 30 e no AM Growth. Esta confiança na nossa capacidade foi decisiva para que a Arcadis, na qualidade de Gestora de Projeto, nos seleccionasse como subempreiteiro nomeado e nos juntasse à empresa de construção Construcciones San Martin.

Nova Doca Seca já arrancou na West Sea!

A construção da Doca Nº 3 na West Sea, já arrancou.

Após a delimitação dos espaços e instalação do estaleiro de obra, deu-se início à preparação das armaduras e cofragens para a execução dos módulos pré-fabricados destinados a formarem a ensecadeira. No dia 18 de janeiro 2024, efetuou-se a primeira betonagem da doca, que se destinou ao primeiro módulo pré-fabricado da ensecadeira, num total de 57 ao longo da obra. Cada módulo pré-fabricado consumirá cerca de 5,8 m³ de betão pronto. Uma vez concluída a ensecadeira, iniciarão aos trabalhos de escavações e demais tarefas tendentes à construção da doca.

SOBRE A DOCA Nº 3:

Com 220 metros de comprimento e 45 metros de largura, a Doca Nº3 ficará localizada na antiga rampa de lançamento do estaleiro, alinhada ao cais do Bugio. A Doca, destinada à reparação naval, permitirá captar navios de maior dimensão, acrescentar capacidade produtiva e criar novos empregos no estaleiro. Estima-se que este projeto de construção termine em finais de 2025.

02 2024

Novo Projeto | VIVA Offices

Foi adjudicado à Martifer Metallic Constructions o projeto Viva Offices para o setor das fachadas, que inclui 7 723 m² de fachada cortina, 65 portas em vidro VEC (vidro exterior colado), duas portas rotativas, 1 625 m² de revestimentos incluindo capeamentos e ainda 1 183 ml de guardas de vidro.

O Viva Offices é um complexo de escritórios de última geração com mais de 22 000 m². Um projeto que resulta de uma parceria 50/50 entre a Sonae Sierra e o grupo Ferreira (GFH) e que deverá estar concluído no 1º trimestre de 2025. Integrará, numa primeira fase, uma torre de escritórios com mais de 19 000 m² de área bruta de construção, distribuída por 9 andares, com cerca de 2 000 m² por piso sem barreiras ou pilares e com grandes varandas, proporcionando uma vista panorâmica de 360º.

O projeto tem autoria do gabinete de arquitetura Broadway Malyan e foi concebido mediante exigentes requisitos de sustentabilidade, de modo a proporcionar um elevado desempenho ambiental e energético, com altos níveis de conforto. Em paralelo, os mais de 12 000 m² de jardins e espaços verdes proporcionam múltiplas zonas de lazer e de interação social, contribuindo também para a melhoria do ecossistema e da biodiversidade local.

Martifer celebra o 34º aniversário

Para nós recuar a 1990 é já uma viagem habitual. Em 1990 Lisboa e Porto ainda não estavam ligadas por autoestrada, não existia IP5, ainda utilizávamos o escudo, vivíamos com uma taxa de inflação de 13,4 % e com taxas de juro a 14,5 %. Mal se iniciara o tempo dos hipermercados, não havia Internet e os telemóveis eram "tijolos" apenas utilizáveis nos automóveis. Foi o ano em que tudo começou.

03 2024

Martifer inicia a montagem no Aeroporto de Manchester

Após quase um ano de estudos, design e meticulosa preparação, a Martifer Metallic Constructions deu início aos trabalhos de montagem no Aeroporto de Manchester, com a montagem da estrutura metálica da Link Bridge.

Esta ponte faz a ligação entre o edifício já existente e o Cais de Embarque nº 2, que vai oferecer novas portas de embarque ao Terminal 2 do aeroporto.

A Link Bridge foi montada numa área provisória. A localização final desta infraestrutura é na "Zona Ar" do Aeroporto, onde já circulam os aviões, interdita aos trabalhos de renovação do Aeroporto. Este processo abrange uma série de etapas complexas, culminando no seu transporte para a sua localização final.

Depois da instalação da estrutura metálica, segue-se a montagem da chapa colaborante (com a inclusão das lajes betonadas), dos revestimentos das fachadas e da cobertura e tetos falsos.

Paralelamente, a Martifer iniciou a montagem do cais número 2, começando pela estrutura metálica da Zona 2. Este marco representa a realização da primeira meta do projeto, assinalando um progresso significativo no trabalho em curso.

Os trabalhos em obra irão decorrer até janeiro de 2025.

Santa Maria Manuela rumo ao Mediterrâneo

No final de fevereiro, a Navalria recebeu o Santa Maria Manuela para a sua reparação de rotina.

Os trabalhos decorreram desde essa altura e o navio está pronto para que, em abril, possa participar no evento Escale à Sete, as festas das tradições marítimas no Mediterrâneo.

Após os testes de funcionamento, o navio saiu do estaleiro. Para além da tripulação do Santa Maria Manuela, embarcaram também os alunos da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique.

O projeto de reparação contou com os seguintes trabalhos: Lavagem e pintura total; Desmontagem da linha de veios e substituição do sistema de vedação; Reparação e equilíbrio dinâmico das pás da hélice; Decapagem e pintura dos tanques de água doce para consumo; Reparação dos apoios móveis de todas as velas; Aplicação de estrados nos mastros para facilitar manutenção da tripulação; Substituição da ETAR interna da embarcação (desmontagem total para ser transportada para a casa da máquina e ser novamente montada no lugar definitivo na casa da máquina) e Provas de funcionamento.

04 2024

Cheri Oteri batiza Avalon Alegria no Pinhão

Rodeado pelas vinhas do rio Douro, a Avalon Waterways batizou o Avalon Alegria.

Cheri Oteri, madrinha do navio, liderou a cerimónia de batismo do navio no Pinhão que contou com um grupo de jornalistas, fornecedores e convidados. A West Sea também marcou presença.

"Hoje chamo esta deusa do rio Douro de Portugal, Avalon Alegria. Não só é o navio mais novo e mais feliz de Portugal, como também é um dos navios mais sustentáveis da Europa", disse Oteri.

A viagem inaugural do Avalon Alegria decorreu no dia 3 de abril, e contou com vários convidados oficiais para o cruzeiro "Vida Portugal: Vinhas e Aldeias ao longo do Douro".

O Avalon Alegria é o primeiro navio-hotel de rio construído pela West Sea para a Avalon Waterways. Com capacidade para 102 passageiros, é também o primeiro navio-hotel de rio da empresa a navegar no rio Douro e em Portugal.

05 2024

Novo Projeto | Emmy Schulte

O Emmy Schulte é um navio químico da Bernhard Schulte Shipmanagement, com 145 metros de comprimento e 23 metros de boca.

O navio docou na doca Nº1 para realizar os seguintes trabalhos de reparação: Decapagem e pintura e Diversos trabalhos de todas as especialidades, nomeadamente de mecânica e serralharia e Instalação do sistema de tratamento de águas de lastro.

O navio foi entregue ainda em maio.

Novo Projeto | Barcos Rabelos

Foi adjudicada à Navalria a construção de dois barcos Rabelos, com a responsabilidade do fornecimento chave-na-mão das embarcações para a Tomaz do Douro.

Com um comprimento de 26,80 metros e 6,74 metros de boca, estes barcos Rabelos têm a capacidade total para 148 passageiros sentados e dois tripulantes.

O projeto consiste numa construção metálica com cerca de 50 toneladas de aço que esteticamente se aproxima dos barcos Rabelos tradicionais do rio Douro.

No passado, os barcos Rabelos eram usados para transportar as pipas de Vinho do Porto do Douro, onde as vinhas se localizam, até Vila Nova de Gaia, onde o vinho era armazenado e posteriormente comercializado. Atualmente, são utilizados para passeios turísticos no rio Douro.

Project One - INEOS - a viagem do maior tanque de etano do mundo

Na segunda e terceira semanas de maio, a Martifer transportou os 30 setores do teto do tanque de Etano para a INEOS, de Genk até ao Porto de Antuérpia, na Bélgica, onde será instalado. Foram necessárias duas viagens, pelo canal Alberto, para que todas as estruturas chegassem ao seu destino final.

As estruturas foram fabricadas em Genk, e a carga envolveu um total de três guas (120t+120t+300t) e um camião de transporte especial. A operação de descarga, já em Antuérpia, envolveu uma grua de 500t. Agora estão armazenadas em obra, a aguardar a sua instalação.

O projeto ronda os 40 % de conclusão e está previsto que decorra até junho de 2026.

SOBRE O TANQUE

Em janeiro de 2023, a Martifer ganhou o contrato para a especialidade de mecânica, de um tanque refrigerado de Etano de 197 000 m³ de capacidade.

Este será o maior tanque de Etano do mundo, inserido no maior complexo industrial, atualmente em construção na Europa - o Project ONE, da INEOS, em Antuérpia, na Bélgica.

O contrato inclui o fornecimento de todos os materiais e acessórios de aço carbono, o pré-fabrico de todos os materiais, a montagem das estruturas internas e tubagens e a montagem mecânica do tanque propriamente dito.

SOBRE O PROJECT ONE

Será um dos crackers de etano mais eficientes em energia e recursos da Europa, graças a tecnologias altamente avançadas, sendo tão eficiente que suas emissões de CO₂ não serão nem a metade dos 10 % melhores crackers de etano europeus.

A West Sea faz 10 anos!

Estamos juntos há 10 anos. Entre a tradição e a novidade, entre os ventos e a ousadia das novas vagas, chegámos à celebração de uma década de trabalho.

No dia 24 de maio, em Viana do Castelo, celebrámos o 10º aniversário da West Sea. A cantina do estaleiro naval transformou-se num arraial que fez dançar os mais “cabeçudos”.

A arruada do Grupo de Bombos de São Sebastião abriu a festa, convidando as pessoas para o almoço. A tarde terminou à desgarrada, com o cantor Canário e muitas gargalhadas.

Novo Projeto | Colombo - Torre Norte

A Martifer Metallic Constructions ganhou a empreitada para a execução das fachadas da Torre Norte, o novo edifício de escritórios do Centro Comercial Colombo, em Lisboa.

O projeto de arquitetura é da Sonae Sierra e o edifício de nove andares contará com uma fachada envidraçada de 360°.

O projeto inclui o fornecimento e a montagem de 9 000 m² de fachada modular, 5 150 m² de fachada cortina tradicional, 330 m² fachada agrafada, 8 248 m² de revestimento em painel compósito com acabamento que imita o aspeto do aço *corten*, 1 733 m² revestimento em painel *sandwich*, 756 m² de tetos falsos, 541 ml de guardas, 54 portas, duas delas rotativas, e 629 ml de capeamentos em chapa de alumínio.

Este novo edifício foi planeado com o objetivo de criar um edifício sustentável e inspirador que contribua para a qualidade do dia-a-dia das pessoas e negócios que ali trabalham.

Adenda ao contrato da construção do World Seeker

Em maio de 2024, foi celebrada uma adenda ao contrato de construção naval do World Seeker. Este navio passará a ser denominado Star Seeker, e será objeto de modificações significativas face ao projeto inicial, o que levará a um incremento do valor contratual.

06 2024

Novo Projeto | Sede ONCE, Madrid

A Martifer Metallic Constructions ganhou a empreitada de fachadas de dois edifícios da futura sede da ONCE - Organización Nacional de Ciegos de España (Organização Nacional dos Cegos de Espanha), em Madrid. O cliente é a construtora FCC, que volta a confiar na Martifer para uma obra singular, após finalizar os trabalhos no Santiago Bernabéu.

A Martifer será responsável pelas fachadas dos edifícios Conselho Geral e Multifuncional que totalizam cerca de 6 000 m² de fachada stick, com extrusão especial dos capots exteriores, de diferentes formas, 6 000 m² de revestimentos de painel compósito e outros trabalhos adicionais, tais como lâminas sombreadoras, acessos para manutenção, marquises e linhas de vida.

A arquitetura é da responsabilidade de Blat Tatay Arquitectos e o consultor de fachadas é a ENAR, com quem já temos uma relação de vários anos.

A ONCE é uma organização não governamental de solidariedade social e sem fins lucrativos espanhola. Cumpre a missão de conquistar autonomia pessoal e a plena integração de pessoas cegas e com deficiência visual grave na sociedade, com a proteção e supervisão do Estado.

Aeroporto de Marselha - ENTREGUE! Parabéns a todos!

O novo terminal do Aeroporto de Marselha abriu ao público no dia 18 de junho e teve inauguração oficial no dia 25 de junho. Foram 3 anos de trabalho intenso que muito nos orgulha!

Neste projeto, a Martifer Metallic Constructions foi responsável pelo projeto de execução, fornecimento, fabrico e montagem de cerca de 4 900 toneladas de estrutura metálica e 34 000 m² de fachadas, claraboias e revestimentos.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POSTERIORES

Martifer e Ocean Winds juntas no primeiro leilão eólico offshore em Portugal

A Ocean Winds e a Martifer Renewables & Energy criaram uma parceria para desenvolver parques eólicos offshore flutuantes de última geração, que irão fornecer soluções energéticas sustentáveis e limpas para Portugal, trazendo oportunidades socioeconómicas para o país.

"Estamos entusiasmados com esta parceria estratégica com a Ocean Winds para participar no primeiro concurso de parques eólicos offshore em Portugal. Esta colaboração representa um passo significativo para a Martifer na promoção de energias renováveis e no desenvolvimento sustentável do nosso país. Acreditamos que, juntos, podemos contribuir de forma decisiva para a transição energética em Portugal e estabelecer um novo padrão de inovação e excelência no setor eólico offshore." Pedro Duarte, CEO do grupo Martifer.

A OW Ocean Winds e a Martifer Renewables & Energy estão a preparar propostas abrangentes, incluindo os principais fornecedores e infraestruturas nacionais, alinhadas com os objetivos nacionais de 2 GW até 2030.

Novo Projeto - Componentes Metálicos - Ponte Grenland - Noruega

A Eiffage Génie Civil adjudicou à Martifer Metallic Constructions o fabrico, fornecimento e transporte de componentes metálicos para a nova ponte Grenland, que ligará as cidades de Langangen e Rugtvedt, na Noruega.

Os componentes incluídos na empreitada da Martifer (*steel boxes* do mastro ou "pylon" e desviadores) fazem parte do mecanismo principal de estabilidade da ponte, críticos para o funcionamento desta infraestrutura. Nas *steel boxes* ocorre a transferência de carga dos tirantes para o mastro, nos desviadores ocorre a transferência de carga dos tirantes para as ancoragens no solo. Estes componentes totalizam cerca de 360 toneladas de estrutura metálica com elevado rigor técnico e dimensional. Os componentes serão fabricados pela Martifer em Portugal e na Roménia e serão transportados por via terrestre e marítima.

A nova ponte será construída ao lado da já existente ponte Grenland. Trata-se de uma ponte atirantada de pilar único com um vão principal de 330 metros de comprimento. O seu comprimento total é de 604 metros. O pilar, em forma de "H" tem uma elevação superior a 166 metros tornando-a na ponte mais alta da Noruega. O tabuleiro é constituído por uma viga em caixão de aço e por uma viga em caixão mista de aço.

Este projeto insere-se no contrato de conceção e construção ganho pela Eiffage Génie Civil para o troço do projeto E18, autoestrada de quatro faixas que ligará as duas cidades norueguesas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data de referência das contas não ocorreram outros factos que afetem a informação financeira divulgada.



RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

**Desempenho
Financeiro**

02 | DESEMPENHO FINANCEIRO

ANÁLISE DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

M€	JUN-24	JUN-23	VAR.%
Rendimentos Operacionais	126,5	105,4	20%
EBITDA	20,4	13,4	52%
Margem EBITDA	16,7%	13,2%	3,5 pp
Amortizações e depreciações	-3,2	-2,9	-10%
Provisões e perdas de imparidade de ativos não correntes não financeiros	0,3	0,1	>100%
EBIT	17,6	10,6	66%
Margem EBIT	14,4%	10,5%	3,9 pp
Resultados financeiros	-3,9	-1,0	<-100%
Resultados antes de impostos	13,6	9,6	42%
Impostos	-1,9	0,7	n.m.
Resultado líquido do período	11,7	10,3	13%
Atribuível a interesses que não controlam	0,2	1,2	-85%
Atribuível ao Grupo	11,5	9,1	27%
Resultado por ação (€)	0,118	0,093	27%

(a) EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais – CMVMC – Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

(b) Margem EBITDA = EBITDA/Volume de Negócios

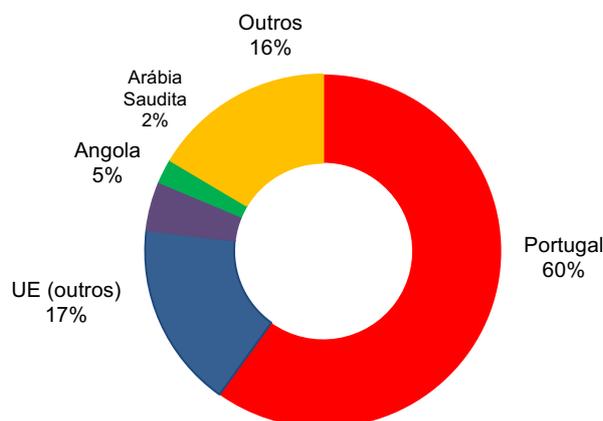
RENDIMENTOS OPERACIONAIS

No 1.º semestre de 2024 os rendimentos operacionais ascenderam a 126,5 milhões de euros (105,4 milhões de euros no 1.º semestre de 2023) sendo 54 % respeitantes ao segmento da Construção Metálica, 40 % ao segmento da Indústria Naval e 7 % ao segmento da Renewables.

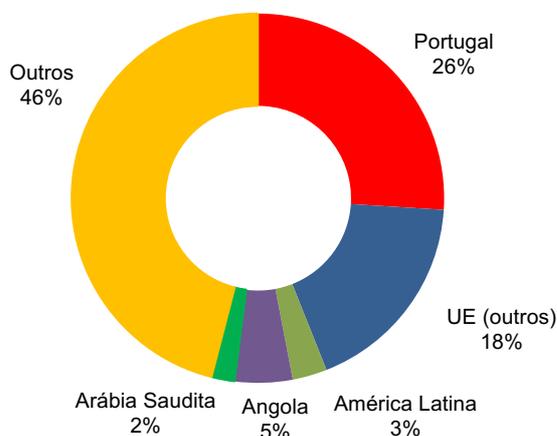
RENDIMENTOS OPERACIONAIS	JUN-24		JUN-23		VAR. (%)
	M€	PESO	M€	PESO	
Martifer Consolidado	126,5	100%	105,4	100%	20%
Construção Metálica	68,1	54%	70,5	67%	-4%
Indústria Naval	50,9	40%	26,8	25%	90%
Renewables	8,8	7%	9,0	9%	-2%
Outras	-1,1	-1%	-1,0	-1%	-19%

BREAKDOWN VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ORIGEM E DESTINO

Origem



Destino



Analisando o volume de negócios por geografia – considerando a localização dos clientes e o local de destino das vendas e serviços prestados - Portugal representa 26 % do total das vendas e prestações de serviços e o mercado internacional 74 % divididos da seguinte forma: União Europeia (excluindo Portugal) – 18 %, Angola – 5 %, Arábia Saudita – 2 %, América Latina – 3 % e Outros (essencialmente o volume de negócios para o Reino Unido, bem como o associado à construção dos navios cruzeiro para navegar no Ártico e na Antártida) – 46 %.

EBITDA E RESULTADO LÍQUIDO

No 1.º semestre de 2024 o EBITDA consolidado registou um valor positivo de 20,4 milhões de euros (13,4 milhões de euros no 1.º semestre de 2023), tendo para isso contribuído o segmento da Construção Metálica com 5,9 milhões de euros, o segmento da Renewables com 4,0 milhões de euros e o segmento da Indústria Naval com 10,4 milhões de euros.

EBITDA	JUN-24		JUN-23		VAR. (%)
	M€	MARG.	M€	MARG.	
Martifer Consolidado	20,4	17%	13,4	13%	52%
Construção Metálica	5,9	9%	6,1	9%	-4%
Indústria Naval	10,4	20%	2,4	9%	>100%
Renewables	4,0	64%	5,2	68%	-23%
Outras	0,1		-0,3		n.m.

O resultado líquido consolidado ascendeu a 11,7 milhões de euros (10,3 milhões de euros no 1.º semestre de 2023).

RLE	JUN-24		JUN-23		VAR. (%)
	M€	PESO	M€	PESO	
Martifer Consolidado	11,7	100%	10,3	100%	13%
Construção Metálica	0,0	0%	4,4	43%	-99%
Indústria Naval	7,1	60%	1,0	10%	>100%
Renewables	2,4	21%	3,4	33%	-28%
Outras	2,2	19%	1,6	15%	39%

INVESTIMENTO CONSOLIDADO

O valor do investimento em ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e ativos sob direitos de uso no 1.º semestre de 2024 foi de 7,0 milhões de euros, aplicado, essencialmente, nos segmentos: Indústria Naval 3,1 milhões de euros (cerca de 1,2 milhões de euros é referente ao investimento na nova doca seca de Viana do Castelo, a qual é destinada à reparação naval e permitirá captar navios de maior dimensão e acrescentar capacidade produtiva) e na Construção Metálica 2,7 milhões de euros (maioritariamente com a aquisição de equipamentos).

De salientar que nos valores acima referidos estão incluídos os impactos decorrentes da aplicação da IFRS16, que em termos de investimento ascendeu a cerca de 2,3 milhões de euros (e que essencialmente decorre da atualização anual da renda da subconcessão dos estaleiro naval de Viana do Castelo, do segmento da Indústria Naval).

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL CONSOLIDADA

SITUAÇÃO FINANCEIRA

€M	JUN-24	DEZ-23	VAR. %
Ativos Fixos (incluindo <i>Goodwill</i> e Ativos de direito de uso)	88,6	77,5	14%
Outros Ativos não correntes	29,0	33,0	-12%
Inventários e Devedores Correntes	108,6	81,3	34%
Caixa e equivalentes de caixa	109,2	82,9	32%
Ativo Total	335,5	274,7	22%
Capital Próprio	67,8	55,5	22%
Interesses que não controlam	4,8	0,8	>100%
Total do Capital Próprio	72,6	56,2	29%
Dívida e Passivos de locações não correntes	109,4	110,5	-1%
Outros passivos não correntes	10,7	13,9	-23%
Dívida e Passivos de locações correntes	7,3	6,5	13%
Outros passivos correntes	135,4	87,6	55%
Passivo Total	262,9	218,4	20%

O valor total do ativo ascende a 335,5 milhões de euros (274,7 milhões a 31 de dezembro de 2023), sendo que o valor dos ativos não correntes totalizam 117,7 milhões de euros (110,5 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023). O aumento relativo aos Ativos fixos tangíveis decorre da alteração do método de consolidação da Martifer-Visabeira, S.A. de equivalência patrimonial para integral, bem como do investimento realizado nos vários segmentos.

O valor do capital próprio atribuível ao Grupo a 30 de junho de 2024 totalizava 67,8 milhões de euros, sendo que o mesmo totalizava 55,5 milhões de euros a 31 de dezembro de 2023.

Em 30 de junho de 2024 a liquidez geral cifrou-se em 153 % (175 % em 31 de dezembro 2023) e o rácio de solvabilidade em 164 % (164 % em 31 de dezembro de 2023).

DÍVIDA LÍQUIDA

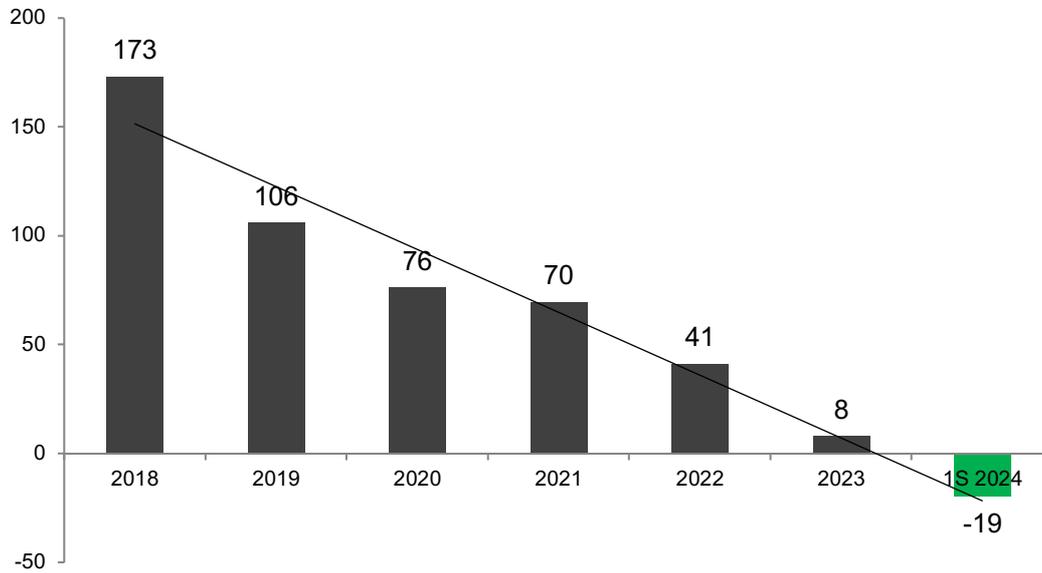
Durante o 1.º semestre de 2024, manteve-se a tendência decrescente da dívida bruta consolidada, de acordo com as premissas definidas no Plano Estratégico do grupo Martifer, que passam pela manutenção de um nível de dívida financeira e, consequentemente, de um serviço de dívida ajustado aos *cash-flows* gerados pelas atividades operacionais das empresas do Grupo.

Nesse sentido, a contratação de dívida será sempre efetuada de forma criteriosa e associada a projetos que promovam a criação de valor de forma sustentada para o Grupo.

Os níveis de tesouraria confortáveis atingidos no primeiro semestre de 2024, estão em larga medida associados a adiantamentos de clientes que serão aplicados na compra de materiais para obras em carteira nos próximos meses e a valores já reservados para investimento, nomeadamente para o alargamento e aprofundamento de uma das docas do Estaleiro de Viana do Castelo, cujos trabalhos foram já iniciados no primeiro semestre de 2024.

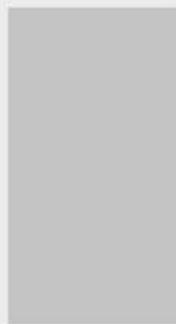
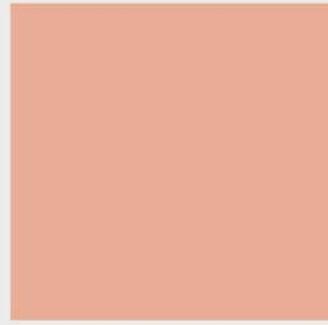
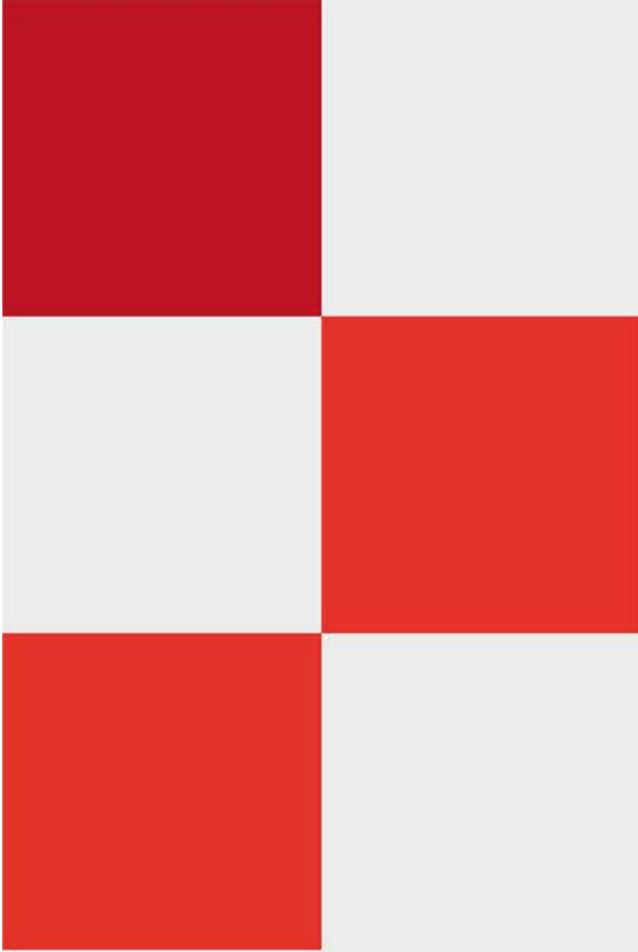
De referir que o Grupo irá manter a sua estratégia de investimento e financiamento de forma a manter o rácio NET DEBT/EBITDA abaixo de 3x.

TENDÊNCIA DE DECRÉSCIMO DA DÍVIDA LÍQUIDA EXCLUINDO PASSIVOS DE LOCAÇÕES (M€)



Nota 1: Dívida Líquida = Empréstimos (+/-) Derivados – Caixa e equivalentes de Caixa

Nota 2: Até 2018 a dívida líquida incluía as locações financeiras, mas a partir de 2019 com a adoção da IFRS 16 estas passaram a ser incluídas na rubrica de passivos de locações. O gráfico acima foi ajustado no ano 2018 para ser comparável com 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 1S2024, tendo-se excluído os valores referentes às locações financeiras.



RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

Análise por Segmento

03 | ANÁLISE POR SEGMENTO

CONSTRUÇÃO METÁLICA

ATIVIDADE

Este segmento está integrado na *subholding* Martifer Metallic Constructions e inclui as atividades de construção metalomecânica, fachadas em alumínio e vidro, manutenção industrial e infraestruturas para *oil & gas*.

A carteira de encomendas no final do 1.º semestre de 2024 ascendia a 219 milhões de euros, dispersa por várias geografias.

CARTEIRA DE ENCOMENDAS POR GEOGRAFIA

Geografia	Total	%
África	15	7%
África Subsariana	15	7%
Europa de Leste e Médio Oriente	2	1%
Europa Ocidental	202	92%
Construção Metálica	173	79%
Oil & Gas	29	13%
	219	100%

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais da Construção Metálica ascenderam a 68,1 milhões de euros no 1.º semestre de 2024, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 4 % face ao período homólogo (70,5 milhões de euros), reflexo do decréscimo da atividade nas geografias Portugal, França, Arábia Saudita e Roménia.

O EBITDA do 1.º semestre de 2024 situou-se nos 5,9 milhões de euros, apresentando uma variação negativa de 0,2 milhões de euros face ao período homólogo, que se justifica essencialmente pelo decréscimo da atividade nos mercados acima indicados, quando comparado com o 1.º semestre de 2023.

O EBIT foi positivo em 4,9 milhões de euros que compara com um valor de 5,1 milhões de euros do período homólogo, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 4 %.

M€	JUN-24	JUN-23	VAR.%
Rendimentos Operacionais	68,1	70,5	-4%
EBITDA	5,9	6,1	-4%
Margem EBITDA	8,9%	9,1%	-0,1 pp
Amortizações e depreciações	-1,4	-1,1	-21%
Provisões e perdas de imparidade de ativos não correntes não financeiros	0,3	0,1	>100%
EBIT	4,9	5,1	-4%
Margem EBIT	7,4%	7,6%	-0,1 pp
Resultados financeiros	-4,4	-0,5	<-100%
Resultados antes de impostos	0,5	4,7	-88%
Impostos	-0,5	-0,2	<-100%
Resultado líquido do período	0,0	4,4	-99%
Atribuível a interesses que não controlam	0,2	0,7	-74%
Atribuível ao Grupo	-0,2	3,7	n.m.

(a) EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais – CMVMC – Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

(b) Margem EBITDA = EBITDA/Volume de Negócios

INDÚSTRIA NAVAL

ATIVIDADE

Este segmento está integrado na subholding Martifer Metallic Constructions e inclui a construção de navios e a prestação de serviços de reparação e conversão naval.

A carteira de encomendas no final do 1.º semestre de 2024 totalizava 484 milhões de euros.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais da Indústria Naval ascenderam a 50,9 milhões de euros em 30 de junho 2024, o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 90 % face ao período homólogo, com a construção naval a representar 62 % e a reparação naval a representar cerca de 38 %. A assinatura de novos contratos de construção no final de 2023, dando início à execução dos mesmos no primeiro semestre de 2024 e o progresso do World Seeker foi o que impactou os rendimentos do semestre e que justifica a variação positiva face ao período anterior.

O EBITDA do 1.º semestre de 2024 situou-se nos 10,4 milhões de euros, superior ao EBTIDA do período homólogo, que ascendeu a 2,4 milhões de euros. Este aumento face ao período anterior está diretamente relacionado com o progresso do World Seeker, que levou à reversão da maioria das provisões para contratos onerosos anteriormente constituídas. Tal verificou-se na sequência da assinatura da adenda ao contrato de construção naval do World Seeker, que foi objeto de modificações significativas face ao projeto inicial, o que levará a um incremento do valor contratual.

M€	JUN-24	JUN-23	VAR.%
Rendimentos Operacionais	50,9	26,8	90%
EBITDA	10,4	2,4	>100%
<i>Margem EBITDA</i>	20,4%	9,1%	11,3 pp
Amortizações e depreciações	-0,6	-0,6	1%
Provisões e perdas de imparidade de ativos não correntes não financeiros	0,0	0,0	n.m.
EBIT	9,8	1,8	>100%
<i>Margem EBIT</i>	19,3%	6,9%	12,4 pp
Resultados financeiros	0,3	-0,4	n.m.
Resultados antes de impostos	10,0	1,4	>100%
Impostos	-3,0	-0,4	<-100%
Resultado líquido do período	7,1	1,0	>100%
Atribuível a interesses que não controlam	0,0	0,0	n.m.
Atribuível ao Grupo	7,1	1,0	>100%

(a) EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais – CMVMC – Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

(b) Margem EBITDA = EBITDA/Volume de Negócios

RENEWABLES

ATIVIDADE

A Martifer Renewables, SGPS, S.A., *subholding* para o segmento de negócio Renewables & Energy detida a 100 % pela Martifer, SGPS, S.A., atua como um *developer* de energias renováveis, principalmente no desenvolvimento de parques eólicos e solares fotovoltaicos (em localizações geográficas específicas). Mais do que acumular potência em exploração, a estratégia da Martifer Renewables assenta numa rigorosa utilização de capitais no desenvolvimento e construção de projetos, tendo implementado uma política de rotação de ativos em processo de desenvolvimento, gestão da construção, gestão de ativos e operação e manutenção (O&M).

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais totalizaram 8,8 milhões de euros e respeitam, essencialmente, aos proveitos dos parques, detidos na totalidade e em operação na Roménia e na Polónia.

O EBITDA atingiu os 4,0 milhões de euros no 1.º semestre de 2024, enquanto o EBIT atingiu os 2,8 milhões de euros.

Em 2024, verificou-se o recebimento o valor de 1,65 milhões de euros relativo a 25 % do Repermitting Success Fee, decorrente da venda da WF Lada, encontrando-se pendente os restantes 25 % que estão associados à obtenção da licença de exploração.

O investimento total em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis realizado no 1.º semestre de 2024 totalizou 1,2 milhões de euros, que resulta essencialmente dos custos com o desenvolvimento de projetos suscetíveis de capitalização na Polónia (1,0 milhões de euros).

M€	JUN-24	JUN-23	VAR. %
Rendimentos Operacionais	8,8	9,0	-2%
EBITDA	4,0	5,2	-23%
<i>Margem EBITDA</i>	63,6%	67,8%	-4,3 pp
Amortizações e depreciações	-1,2	-1,2	-5%
Provisões e perdas de imparidade de ativos não correntes não financeiros	0,0	0,0	n.m.
EBIT	2,8	4,0	-31%
<i>Margem EBIT</i>	44,2%	52,7%	-8,5 pp
Resultados financeiros	0,0	-0,2	n.m.
Resultados antes de impostos	2,8	3,8	-27%
Impostos	-0,3	-0,4	22%
Resultado líquido do período	2,4	3,4	-28%
Atribuível a interesses que não controlam	0,0	0,5	n.m.
Atribuível ao Grupo	2,4	2,9	-15%

(a) EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais – CMVMC – Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

(b) Margem EBITDA = EBITDA/Volume de Negócios

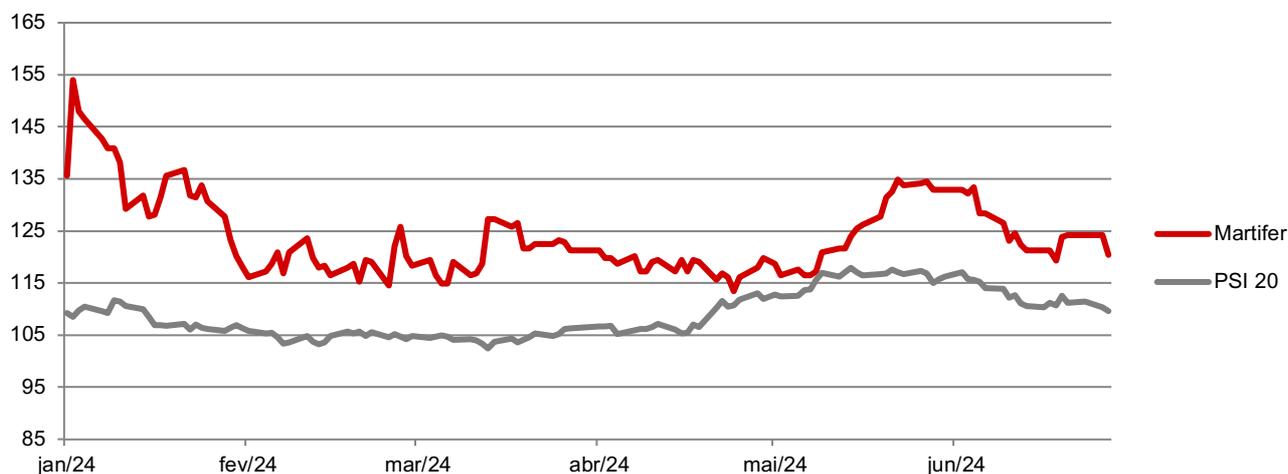


RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

**Comportamento
da Ação Martifer**

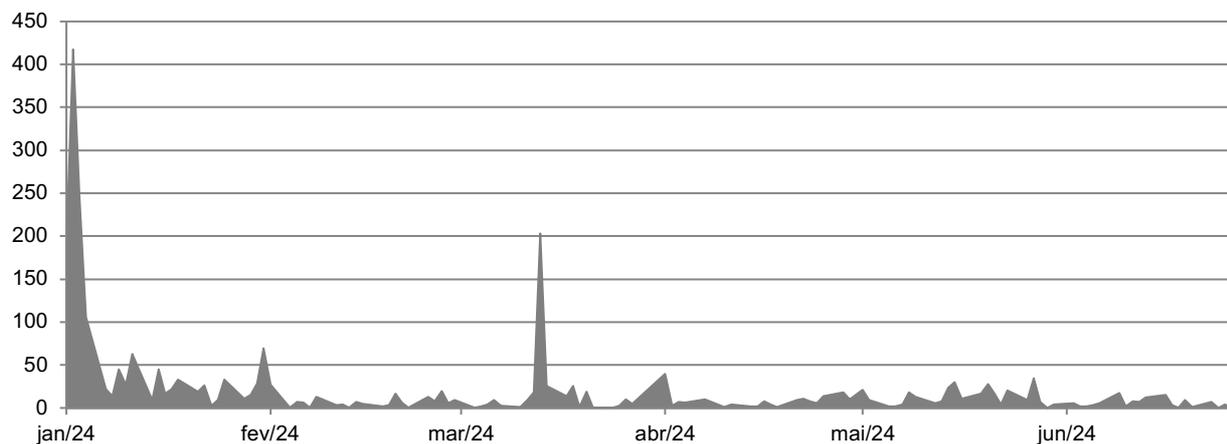
04 | COMPORTAMENTO DA AÇÃO MARTIFER

PERFORMANCE DA AÇÃO | 1S 2024 – variação em %



Fonte: Reuters

VOLUME TRANSACIONADO | 1S 2024 – '000 ações



Fonte: Reuters

Segundo o World Economic Forum (WEF), a economia global mostrou uma resiliência notável, sendo que o crescimento se manteve estável. Apesar da guerra na Ucrânia e do aumento da inflação, o mundo evitou uma recessão e o sistema bancário permaneceu resiliente. Após um pico severo, a inflação global começou a cair rapidamente e o crescimento económico, segundo a mesma fonte, está projetado para se manter estável em 3,2 % nos próximos anos. Mesmo com o recuo da inflação, as taxas de juro aumentaram representando riscos futuros financeiros. No que diz respeito aos EUA, o seu desempenho económico superou as expectativas pré-pandemia sendo impulsionado por um aumento da oferta de trabalho e forte imigração. A WEF salienta que os desafios persistem relativamente à divergência económica entre países, inflação nos serviços, e a necessidade de investimentos massivos para um futuro verde e resiliente ao clima.

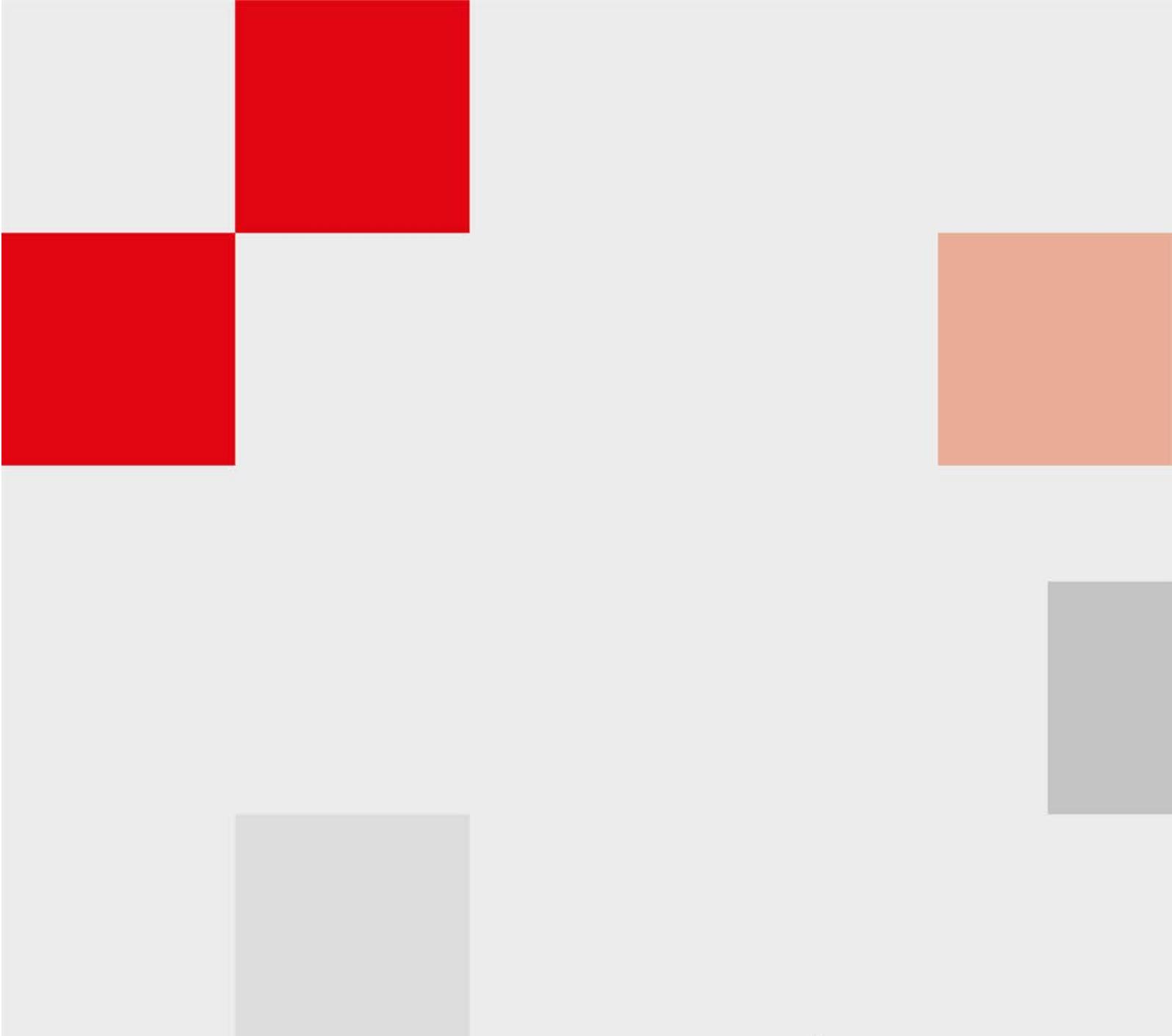
O índice europeu Stoxx 50 subiu 9 % no primeiro semestre de 2024, depois de uma subida anual de 19 % em 2023. O índice de França (CAC 40) registou uma queda ligeira de 0,85 % no primeiro semestre do ano enquanto o índice Italiano (FTMIB) vivenciou uma subida de 9,23 %. No ano anterior, 2023, ambos tinham registado uma subida anual de 16,5 % e 28 %, respetivamente. Por outro lado, os índices do Reino Unido (FTSE 100) e de Portugal (PSI 20) acabaram por subir 5,57 % e 1,31 %, respetivamente. O índice DAX, índice alemão, subiu, aproximadamente, 8,86 % ao longo do semestre contrastando com a subida anual de 20 % no ano anterior.

Os Estados Unidos da América registaram ligeiras subidas nos mercados acionistas durante o semestre como reflete o índice industrial Dow Jones que subiu, aproximadamente, 3,7 %. Este aumento contrasta com aumento acentuado vivenciado ao longo do ano 2023 com cerca de 13 %.

Relativamente ao índice S&P500, o mesmo subiu, aproximadamente, 14,48 %. O índice NASDAQ registou uma subida de 16,98 %. Os mercados asiáticos, com o índice de Shanghai registaram uma queda de 0,25 %, neste semestre.

As ações da Martifer, SGPS S.A. desvalorizaram, aproximadamente, 12 % sendo que registavam, no último dia útil do semestre, 1,580 euros/ação, e que, no dia 2 de janeiro de 2024, registavam 1,805 euros/ação. Analisando os extremos obtidos, por um lado, tem-se como mínimo 1,510 euros/ação, atingido no final de abril de 2024, enquanto que o máximo (2,050 euros/ação) do semestre foi atingido a 3 de janeiro.

Para terminar, é importante abordar os dados de volumes de transações diárias das ações da Martifer. SGPS S.A.. A 3 de janeiro foi atingido o máximo do ano com 417.525 transações. Em termos de menor volume, foram registadas, no dia 23 de fevereiro, apenas 100 transações realizadas. Numa perspetiva semestral, acrescenta-se que o volume total de transações registadas ao longo do primeiro semestre de 2024 foi de 2.553.384 transações, sendo que, no ano de 2023 foi registado um volume total de 3.506.512 transações. Assim, é visível que neste semestre foram realizadas, aproximadamente, 73 % das transações realizadas no ano anterior.



RELATÓRIO
ÚNICO DE
GESTÃO

Perspetivas Futuras

05 | PERSPETIVAS FUTURAS

O Grupo definiu para o triénio 2024-2026 um *update* ao plano estratégico alicerçado nos pilares que sustentaram o sucesso dos últimos anos, mas com a ambição renovada de um crescimento sustentado e sustentável e mantém-se focado nos objetivos e na estratégia definida:

- Na Construção Metálica, o foco está no reforço do perfil exportador do Grupo, procurando oportunidades em mercados e clientes que valorizam qualidade e excelência;
- Na Indústria Naval, perspetivamos aumentar a nossa capacidade de reparação naval através da construção de uma nova doca seca nos estaleiros em Viana do Castelo, posicionando-nos como um dos mais importantes estaleiros da Europa nesta área e tornar as atividades de reparação e construção naval cada vez mais equilibradas no peso relativo do volume de negócios;
- Na Energia, crescer de forma gradual e consistente, aumentando o peso relativo desta área de negócio no Grupo, aproveitando as oportunidades associadas à transição energética e à descarbonização da economia;
- Parcerias com Clientes alvo e Posicionamento estratégico por Cliente e em função do Produto/ Geografia/ Preço/ Promoção;
- Inovação, Transição Digital e Inteligência Artificial como fatores de desenvolvimento de vantagens competitivas;
- Promover a Política de ESG do Grupo, alinhada com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
 - Energia renovável "limpa";
 - Manter foco na transformação digital e inovação na cadeia de valor da Indústria;
 - Economia circular;
 - Consumo sustentável;
 - Condições de Trabalho, redução de desigualdades e igualdade de género.

Oliveira de Frades, 21 de agosto de 2024

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Marques Martins
(Presidente)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(Vice-Presidente)

Jorge Alberto Marques Martins
(Vice-Presidente)

Pedro Miguel Rodrigues Duarte
(Vogal do Conselho de Administração)

Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira
(Vogal do Conselho de Administração)

Carlos Alberto Araújo da Costa
(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota
(Vogal do Conselho de Administração)

Carla Maria de Araújo Viana Gonçalves Borges Norte
(Vogal do Conselho de Administração)

Filipe Belo Viegas Rosa
(Vogal do Conselho de Administração)

Mariana Nogueira Martins
(Vogal do Conselho de Administração)

Susana Isabel Barreto de Miranda Sargento
(Vogal do Conselho de Administração)



RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

Outras Informações

06 | OUTRAS INFORMAÇÕES

RECONCILIAÇÃO DAS MEDIDAS ALTERNATIVAS DE DESEMPENHO

De acordo com as orientações da ESMA (European Sales and Marketing Association) de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho ('APM'), o grupo Martifer apresenta a tabela com a definição das APM que não são de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias:

RELATÓRIO DE GESTÃO	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Autonomia financeira	Capital próprio/Total do ativo
CAPEX	Capital <i>expenditure</i> (investimento, a custos totais, na aquisição ou melhoramento de ativos tangíveis, intangíveis e sob direito de uso)
Dívida Líquida	Empréstimos correntes e não correntes líquidos de caixa e equivalentes de caixa
EBITDA	Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas - Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais
Margem EBITDA	EBITDA/Volume de Negócios
EBIT	Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas - Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais - Amortizações e depreciações - Provisões - Perdas de imparidade de ativos não financeiros
Margem EBIT	EBIT/Volume de Negócios
Volume de Negócios	Vendas e prestação de serviços
Redimentos operacionais	Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	Vendas e prestação de serviços + Variação de produção + Trabalhos para a própria empresa + Rendimentos suplementares + Subsídios à exploração – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – Fornecimento e serviços externos – Subcontratos – Impostos Indiretos
Resultados financeiros	Rendimentos e ganhos financeiros - Gastos e perdas financeiros + Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas + Ganhos/(perdas) monetárias líquidas
Rácio de solvabilidade	(Capital próprio + Passivos não correntes)/Ativos não correntes
Liquidez geral	Ativos correntes/Passivos correntes
Ativos Fixos (incluindo <i>Goodwill</i> e Ativos sob direito de uso)	<i>Goodwill</i> + Ativos intangíveis + Ativos fixos tangíveis + Ativos sob direito de uso
Outros Ativos não correntes	Propriedades de Investimento + Investimentos em empresas associadas e conjuntamente controladas + Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados + Clientes e outros devedores + Ativos por impostos diferidos
Inventários e Devedores Correntes	Inventários + Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados + Clientes e outros devedores + Ativos de Contratos com Clientes + Adiantamentos por conta de compras + Imposto sobre o rendimento + Estado e outros entes públicos + Outros ativos correntes
Capital Próprio	Capital Social + Ações Próprias + Reservas e Resultados Transitados + Resultado líquido do período
Dívida e Passivos de locações não correntes	Empréstimos não correntes + Passivos de locações não correntes
Outros passivos não correntes	Fornecedores e outros credores + Provisões + Outros passivos não correntes + Passivos por impostos diferidos
Dívida e Passivos de locações correntes	Empréstimos correntes + Passivos de locações correntes
Outros passivos correntes	Fornecedores e outros credores + Passivos de Contratos com Clientes + Imposto sobre o rendimento + Estado e outros entes públicos + Outros passivos correntes



•GH•

**INFORMAÇÃO
OBRIGATORIA**

INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA

PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais são os seguintes os valores mobiliários emitidos pela Martifer SGPS, S.A. e por sociedades com as quais esta se encontra em relação de domínio ou de grupo, detidos no período de 1 de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024, por titulares de órgãos sociais:

TITULARES	ÓRGÃO SOCIAL	N.º DE AÇÕES EM 30/06/2024
Carlos Manuel Marques Martins*	Conselho de Administração	7.651.853
Jorge Alberto Marques Martins**	Conselho de Administração	2.430.260
I'M – SGPS, S.A. ***	Conselho de Administração	38.005.689
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo	Conselho de Administração	3.000
Pedro Miguel Rodrigues Duarte	Conselho de Administração	-
Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira	Conselho de Administração	-
Carlos Alberto Araújo da Costa	Conselho de Administração	-
Filipe Belo Viegas Rosa	Conselho de Administração	-
Mariana Nogueira Martins	Conselho de Administração	-
Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota	Conselho de Administração	-
Carla Maria de Araújo Viana Gonçalves Borges Norte	Conselho de Administração	-
Susana Isabel Barreto de Miranda Sargento	Conselho de Administração	-
Mária Maria Machado Lapa de Barros Peixoto	Conselho Fiscal	-
Luís Filipe Cardoso da Silva	Conselho Fiscal	-
Joselito Pedro Quaresma Almeida	Conselho Fiscal	-
Nuno Miguel dos Santos Figueiredo	Revisor Oficial de Contas em representação da Deloitte & Associados, SROC, S.A.	-
Mariana Amorim Crava Guedes da Costa	Mesa da Assembleia Geral	-
Ana Sofia Pinto Rijo Andrade	Mesa da Assembleia Geral	-
Luís Leitão Marques Vale Lima	Mesa da Assembleia Geral	-

* Ações detidas diretamente e pela sociedade Black and Blue Investimentos, S.A. (Carlos Manuel Marques Martins é administrador desta sociedade e juntamente com o agregado familiar são acionistas únicos).

** Ações detidas por Jorge Alberto Marques Martins e cônjuge.

*** Os administradores da Martifer, Carlos Manuel Marques Martins (e cônjuge) e Jorge Alberto Marques Martins, são os acionistas únicos da sociedade I'M - SGPS, S.A., detendo, respetivamente, ações representativas de 50 % e 50 % do seu capital social.

Transações de ações por parte dos membros dos órgãos sociais entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2024:

MEMBRO DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO	DATA	AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	PREÇO MÉDIO
Carlos Manuel Marques Martins*	07/02/2024	4.190.000		1,50 €

* Aquisição efetuada pela sociedade Black and Blue Investimentos, S.A. (Carlos Manuel Marques Martins é acionista e administrador desta sociedade). De notar que só em 15 de julho de 2024 é que a Black and Blue Investimentos, S.A. passou a ser titular efetiva das 4.190.000 ações.

TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

De acordo com o disposto na alínea c) do número 1 do artigo 9.º do regulamento n.º 5/2008 da CMVM, apresenta-se abaixo a lista dos titulares de participações qualificadas representativas de, pelo menos, 5 % do capital social da Martifer SGPS, S.A., com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2024:

ACIONISTAS	N.º DE AÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL	% DOS DIREITOS DE VOTO ¹
I'M – SGPS, S.A.	38.005.689	38,01%	38,87%
<i>Carlos Manuel Marques Martins*</i>	<i>7.651.853</i>	<i>7,65%</i>	<i>7,83%</i>
Black and Blue Investimentos, S.A.**	5.451.853	5,45%	5,58%
<i>Jorge Alberto Marques Martins*</i>	<i>2.430.260</i>	<i>2,43%</i>	<i>2,49%</i>
Total imputável à I'M – SGPS, S.A.	48.087.802	48,09%	49,18%
Mota-Engil, SGPS, S.A.	37.500.000	37,50%	38,35%

1) % Direitos de voto = N.º Ações Detidas / (N.º Total Ações - Ações Próprias)

* Membro de um órgão social da I'M - SGPS, S.A.

** Carlos Manuel Marques Martins é acionista e administrador desta empresa

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO 1 DO ARTIGO 29.º-J DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Senhores Acionistas,

Nos termos previstos na alínea c) do número 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

(i) a informação constante no relatório único de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Martifer SGPS, S.A., Sociedade Aberta, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta; e

(ii) a informação constante nas demonstrações financeiras consolidadas e notas explicativas, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Martifer SGPS, S.A., Sociedade Aberta, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Oliveira de Frades, 21 de agosto de 2024

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Marques Martins
(Presidente)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(Vice-Presidente)

Jorge Alberto Marques Martins
(Vice-Presidente)

Pedro Miguel Rodrigues Duarte
(Vogal do Conselho de Administração)

Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira
(Vogal do Conselho de Administração)

Carlos Alberto Araújo da Costa
(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota
(Vogal do Conselho de Administração)

Carla Maria de Araújo Viana Gonçalves Borges Norte
(Vogal do Conselho de Administração)

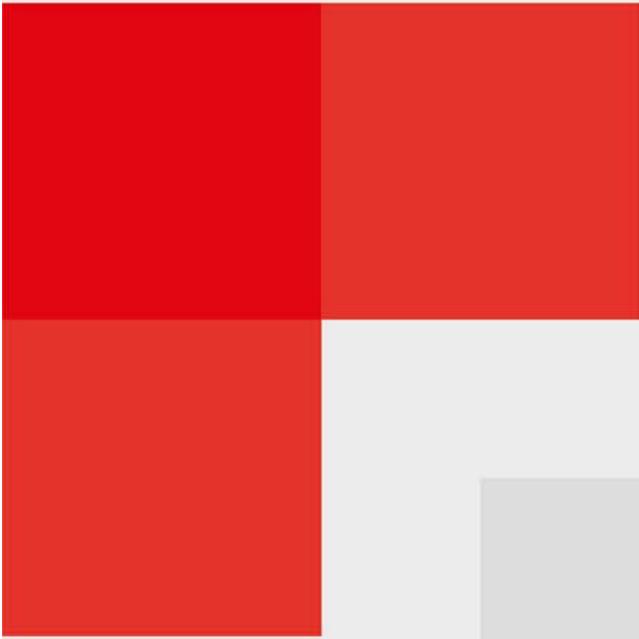
Filipe Belo Viegas Rosa
(Vogal do Conselho de Administração)

Mariana Nogueira Martins
(Vogal do Conselho de Administração)

Susana Isabel Barreto de Miranda Sargento
(Vogal do Conselho de Administração)



**INFORMAÇÃO
FINANCEIRA
CONSOLIDADA**



INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

**Demonstrações
Financeiras
Consolidadas**

07 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

€	NOTAS	1.º SEMESTRE 2024 (NÃO AUDITADO)	1.º SEMESTRE 2023 (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	3, 4	122.154.892	101.130.529
Outros rendimentos operacionais	5	4.376.913	4.243.098
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(32.749.696)	(21.350.687)
Subcontratos	7	(29.478.411)	(27.962.725)
Fornecimentos e serviços externos	8	(19.478.710)	(16.689.200)
Gastos com o pessoal	9	(23.257.904)	(21.343.312)
Perdas de imparidade de ativos financeiros	19	198.375	(818.129)
Outros gastos operacionais	10	(1.381.101)	(3.827.027)
	3	20.384.358	13.382.548
Amortizações e depreciações	3, 16	(3.156.227)	(2.861.263)
Provisões	11, 26	336.756	86.847
Perdas de imparidade de ativos não correntes não financeiros	11	-	-
	3	17.564.887	10.608.132
Rendimentos e ganhos financeiros	12	988.590	2.518.243
Gastos e perdas financeiros	12	(5.184.483)	(4.368.708)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	13	136.530	774.879
Ganhos / (perdas) monetárias líquidas	32	143.884	107.460
Resultado antes de imposto sobre o rendimento		13.649.407	9.640.005
Imposto sobre o rendimento	14	(1.919.807)	703.707
Resultado líquido do período	3	11.729.600	10.343.712
Atribuível:			
a interesses que não controlam	22	190.776	1.240.506
aos detentores do capital da empresa-mãe	15	11.538.824	9.103.207
Resultado líquido por ação:	15		
básico e diluído		0,1180	0,0931

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

€	NOTAS	1.º SEMESTRE 2024 (NÃO AUDITADO)	1.º SEMESTRE 2023 (NÃO AUDITADO)
Resultado líquido consolidado do período		11.729.600	10.343.712
Valores que serão reclassificados por resultados			
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; (ii) investimento líquido nas subsidiárias; e (iii) atualização cambial do <i>goodwill</i>		101.131	(1.357.513)
Diferenças cambiais reclassificadas para resultados no período	10, 13	436.193	-
Ajustamentos de partes de capital em empresas associadas e conjuntamente controladas	17	-	(49.902)
		537.325	(1.407.415)
Rendimento integral consolidado do período		12.266.925	8.936.297
Atribuível:			
a interesses que não controlam		252.151	711.691
aos detentores do capital da empresa-mãe		12.014.773	8.224.606

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

€	NOTAS	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
ATIVO			
Não corrente			
Goodwill		10.961.941	10.961.941
Ativos intangíveis		404.409	393.887
Ativos fixos tangíveis		55.447.244	45.678.982
Ativos sob direito de uso	16	21.822.272	20.445.388
Propriedades de Investimento		19.505.000	19.505.000
Investimentos em empresas associadas e conjuntamente controladas	17	61.001	4.016.450
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	18	640.939	1.015.786
Clientes e outros devedores	19	3.848.302	3.565.543
Ativos por impostos diferidos		4.983.602	4.877.982
		117.674.710	110.460.959
Corrente			
Inventários		12.533.737	10.257.947
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	18	7.755.128	8.728.589
Clientes e outros devedores	19	53.216.915	36.998.192
Ativos de Contratos com Clientes	20	6.466.353	9.139.951
Adiantamentos por conta de compras	19	13.179.031	6.413.797
Imposto sobre o rendimento		1.499.836	994.563
Estado e outros entes públicos		8.767.748	4.664.081
Outros ativos correntes	21	5.229.504	4.131.272
Caixa e equivalentes de caixa		109.164.781	82.901.312
		217.813.033	164.229.704
Total do Ativo		335.487.743	274.690.663
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	22	50.000.000	50.000.000
Ações Próprias	22	(2.868.519)	(2.868.519)
Reservas e Resultados Transitados		9.090.398	(11.374.473)
Resultado líquido do período atribuível aos detentores de capital da empresa mãe		11.538.824	19.695.658
Capital próprio atribuível aos detentores de capital da empresa-mãe		67.760.703	55.452.666
Interesses que não controlam	22	4.826.991	789.805
Total do capital próprio	22	72.587.695	56.242.471
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	23	84.164.875	86.393.605
Passivos de locações	24	25.278.982	24.062.205
Fornecedores e outros credores	25	1.688.159	1.819.794
Provisões	26	5.448.260	8.835.477
Outros passivos não correntes	28	1.233.373	927.169
Passivos por impostos diferidos		2.352.847	2.366.513
		120.166.496	124.404.762
Corrente			
Empréstimos	23	5.537.977	4.915.193
Passivos de locações	24	1.764.123	1.550.692
Fornecedores e outros credores	25	44.899.382	36.177.376
Passivos de Contratos com Clientes	27	52.978.804	25.073.583
Imposto sobre o rendimento		2.240.910	1.060.998
Estado e outros entes públicos		10.110.616	3.941.356
Outros passivos correntes	28	25.201.740	21.324.232
		142.733.552	94.043.430
Total do Passivo		262.900.048	218.448.192
Total do Capital Próprio e Passivo		335.487.743	274.690.663

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023 (NÃO AUDITADAS)

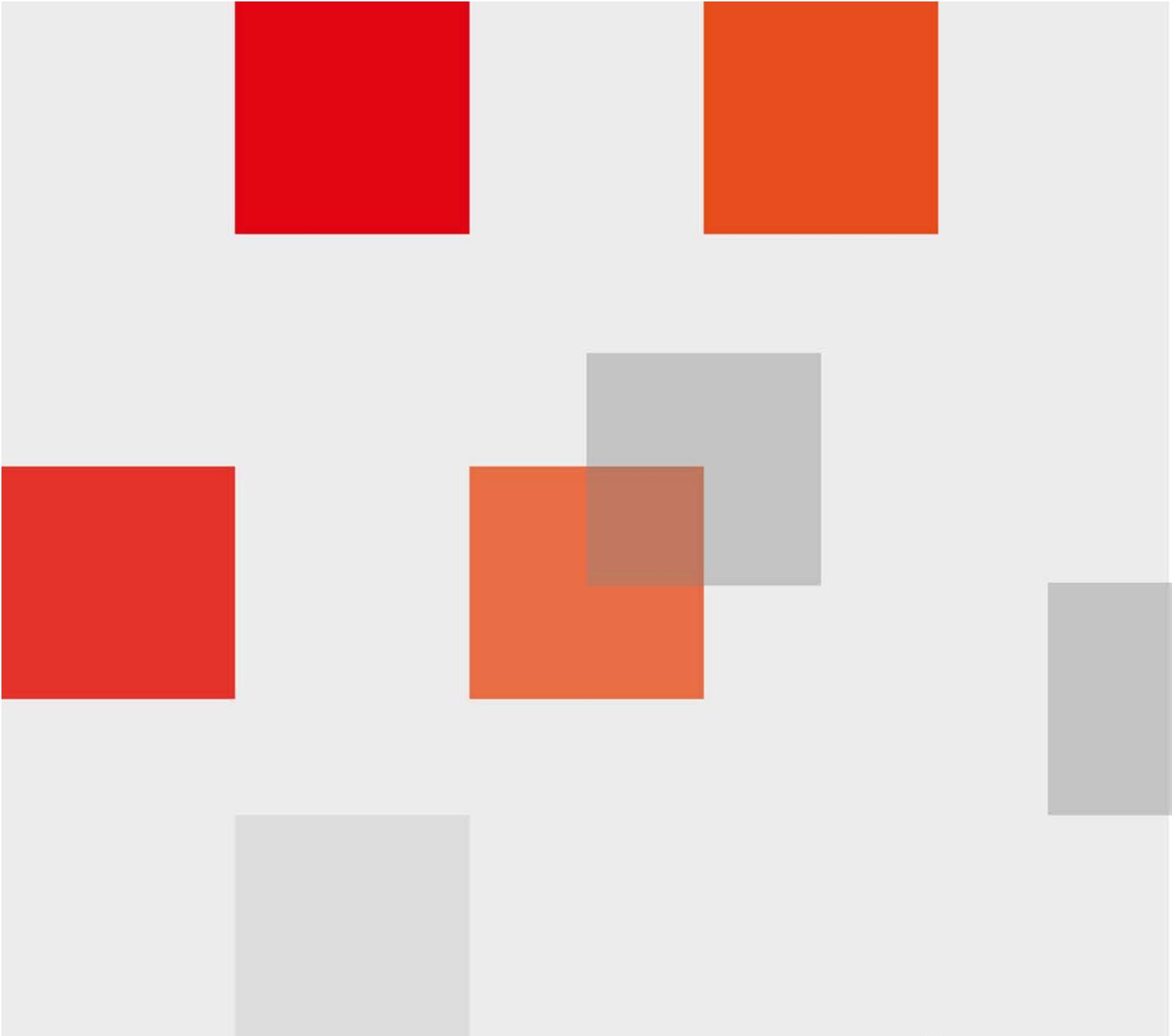
€	NOTAS	CAPITAL	AÇÕES PRÓPRIAS	RESERVAS DE JUSTO VALOR RESERVAS DE REVALORIZAÇÃO	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS DETENTORES DE CAPITAL DA EMPRESA-MÃE	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
Saldo em 1 de janeiro de 2023		50.000.000	(2.868.519)	-	(27.766.606)	2.344.882	13.340.204	35.049.961	30.664	35.080.624
Aplicação resultado líquido de 2022		-	-	-	-	13.340.204	(13.340.204)	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO:										
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	9.103.207	9.103.207	1.240.506	10.343.712
Diferenças cambiais decorrentes de: (i): transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e (ii) de Investimento líquido nas subsidiárias		-	-	-	(828.698)	-	-	(828.698)	(528.815)	(1.357.513)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial		-	-	-	-	(49.902)	-	(49.902)	-	(49.902)
Total do rendimento integral do período		-	-	-	(828.698)	(49.902)	9.103.207	8.224.606	711.691	8.936.297
Ajustamento hiperinflação		-	-	-	-	(8.270)	-	(8.270)	-	(8.270)
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas		-	-	-	-	(65.304)	-	(65.304)	-	(65.304)
Alterações no perímetro de consolidação		-	-	-	-	(60)	-	(60)	(86)	(146)
Saldo em 30 de junho de 2023		50.000.000	(2.868.519)	-	(28.595.304)	15.561.549	9.103.207	43.200.932	742.269	43.943.200
Saldo em 1 de janeiro de 2024		50.000.000	(2.868.519)	-	(26.614.591)	15.240.118	19.695.658	55.452.666	789.805	56.242.471
Aplicação resultado líquido de 2023		-	-	-	-	19.695.658	(19.695.658)	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO:										
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	11.538.824	11.538.824	190.776	11.729.600
Diferenças cambiais decorrentes de: (i): transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e (ii) de Investimento líquido nas subsidiárias		-	-	-	475.950	-	-	475.950	61.375	537.325
Total do rendimento integral do período		-	-	-	475.950	-	11.538.824	12.014.773	252.151	12.266.925
Ajustamento hiperinflação		-	-	-	-	(183)	-	(183)	-	(183)
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas		-	-	-	-	66.677	-	66.677	66.676	133.353
Alterações no perímetro de consolidação	2, 22	-	-	-	-	(119.394)	-	(119.394)	4.630.131	4.510.738
Transacções com interesses não controlados	2, 22	-	-	-	-	346.163	-	346.163	(911.773)	(565.610)
Saldo em 30 de junho de 2024		50.000.000	(2.868.519)	-	(26.138.642)	35.229.040	11.538.824	67.760.703	4.826.991	72.587.695

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

€	NOTAS	1.º SEMESTRE 2024 (NÃO AUDITADO)	1.º SEMESTRE 2023 (NÃO AUDITADO)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		154.706.821	105.723.751
Pagamentos a fornecedores		(98.593.406)	(65.846.875)
Pagamentos ao pessoal		(16.914.118)	(15.586.544)
Fluxos gerados pelas operações		39.199.297	24.290.332
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(2.222.085)	(429.629)
Outros receb./pagamentos de atividades operacionais		(5.602.035)	(8.480.167)
Outros fluxos gerados		(7.824.120)	(8.909.796)
Fluxos das atividades operacionais (1)		31.375.176	15.380.536
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2.109.095	581.572
Ativos fixos tangíveis		120.887	150.150
Juros e proveitos similares		852.452	308.936
Outros		1.370.163	-
		4.452.597	1.040.658
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		493.281	(4.000)
Ativos fixos tangíveis		(2.929.604)	(760.964)
Ativos intangíveis		(35.598)	(35.688)
Outros		(301.048)	(3.000.000)
		(2.772.969)	(3.800.652)
Fluxos das atividades de investimento (2)		1.679.628	(2.759.995)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		-	-
Subsídios e doações		238.037	113.689
Outros		-	2.457
		238.037	116.146
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.605.946)	(4.745.108)
Pagamentos de Locações		(1.288.139)	(1.044.660)
Juros e custos similares		(3.496.919)	(4.008.788)
Juros de Locações		(774.004)	(379.496)
Outros		(2)	-
		(7.165.010)	(10.178.052)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(6.926.973)	(10.061.906)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		26.127.832	2.558.635
Varição perímetro e outras variações		1	-
Efeito das diferenças de câmbio		135.636	(447.691)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		82.901.312	56.331.066
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		109.164.781	58.442.010

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas.



INFORMAÇÃO
FINANCEIRA
CONSOLIDADA

**Notas às
Demonstrações
Financeiras
Consolidadas**

08 | NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES (NÃO AUDITADAS)

0. NOTA INTRODUTÓRIA

A Martifer, SGPS, S.A., com sede na Zona Industrial, Apartado 17, Oliveira de Frades – Portugal ('Martifer SGPS' ou 'Empresa'), e empresas participadas ('Grupo'), têm como atividades principais a Construção Metálica (estrutura metálica, fachadas em alumínio e vidro, manutenção industrial e infraestruturas para *oil & gas*), a Indústria Naval e as Energias Renováveis (promoção e desenvolvimento de projetos eólicos e solares) (Nota 3).

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das ações, avaliadas a valores de mercado, que os acionistas do Grupo detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que nessa altura era a Empresa-mãe do atual grupo Martifer.

A partir de junho de 2007 e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição, o Grupo passou a ter as suas ações cotadas na Euronext Lisboa.

Em 30 de junho de 2024, o Grupo desenvolve a sua atividade, essencialmente, na Europa Ocidental (Portugal, Espanha, França, Bélgica e Reino Unido), Europa de Leste (Polónia e Roménia), Médio Oriente (Arábia Saudita), América Latina (Argentina) e África Subsariana (Angola e Moçambique).

As notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2023.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em euros (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido em contrário.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO, DE CONSOLIDAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas das empresas do grupo Martifer e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de janeiro de 2024. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* ou pelo anterior *Standing Interpretations Committee* ('SIC'), que tenham sido adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, para o período findo em 30 de junho de 2024 foram preparadas de acordo com o previsto na IAS 34 – 'Relato financeiro intercalar', tal como adotada pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias (Nota 2), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para a revalorização de certos ativos não correntes e de certos instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo são consistentes com os aplicados pelo Grupo na preparação da informação financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentada para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IAS/IFRS, o Conselho de Administração do Grupo adotou certos pressupostos e estimativas que poderão afetar os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento disponível à data da aprovação das demonstrações financeiras e das informações existentes naquela data.

1.2 ALTERAÇÕES DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS, JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

As políticas contábilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e descritas nas respectivas notas anexas.

Os riscos financeiros constantes no Relatório e contas de 2023 (Nota 1.4 xxviii)) atualizados a 30 de junho de 2024 são como se segue:

Gestão dos riscos financeiros

A incerteza, característica dominante dos mercados, comporta em si uma variedade de riscos aos quais as atividades do grupo Martifer se encontram expostas, designadamente, risco de preço, risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juro, risco de liquidez e risco de crédito.

a) Risco de preço

A volatilidade do preço das matérias-primas constitui um risco para o Grupo no segmento da Construção Metálica e Indústria Naval.

Em 2023, o preço do aço e do alumínio ajustaram, novamente, para valores semelhantes aos verificados em 2020. A retoma da economia pós-Covid e o conflito na Ucrânia tinham provocado um aumento significativo dos preços destas *commodities*, nos dois anos anteriores.

No início de 2024, o abrandamento das economias mundiais, em especial da economia chinesa, tem vindo a impulsionar a descida do preço do aço, que atingiu o preço mais baixo desde 2016 no final do primeiro semestre do ano.

A crise imobiliária na China e a quebra no setor da construção provocaram uma contração significativa da procura interna desta *commodity* no país que tem procurado escoar o *stock* através de exportações que têm sido cada vez mais dificultadas por acusações de *dumping* por parte dos parceiros comerciais.

Assim, a expectativa dos agentes económicos é de que o preço do aço mantenha a atual tendência descendente até ao final do ano de 2024.

O preço do alumínio, no entanto, apesar de ter, também, reduzido para valores bastante inferiores aos registados em 2022 no início do ano, tem-se mantido mais resiliente, tendo recuperado entre março e maio deste ano. Contudo, em junho, o preço desta *commodity* voltou a descer, anulando por completo a subida registada no período anterior fixando-se em julho no valor mais baixo dos últimos 5 meses refletindo os baixos níveis de procura registados para este metal.

Contudo, a crescente procura desta matéria-prima, nomeadamente pelo crescimento da produção de veículos elétricos e infraestruturas de energia renovável, deverá pressionar a subida do preço do alumínio, com os principais analistas a apontar para uma ligeira subida do preço do alumínio no final do ano de 2024.

A Martifer tem procurado mitigar este risco, através de um planeamento rigoroso das compras de matéria-prima, que permitiu a obtenção de economias de escala na quantidade adquirida e consequente fixação de preço. Por outro lado, tem mitigado este risco através de contratos com clientes que permitam repercutir as alterações do preço da matéria-prima no valor pago pelo cliente, nomeadamente através de mecanismos de revisão de preços por forma a acautelar o risco de aumentos futuros.

O Grupo está ainda sujeito ao risco associado à variação dos preços de venda de energia através da área de negócio da 'Renewables'.

Em 2021, com a retoma da atividade industrial que tinha sido fortemente afetada pela pandemia, os custos de energia iniciaram uma trajetória crescente a nível global, crescimento que foi largamente acentuado pela guerra na Ucrânia dado o forte grau de dependência energética da Europa relativamente a combustíveis fósseis oriundos da Rússia.

A partir do terceiro trimestre de 2023, os preços de energia nos mercados europeus iniciaram uma trajetória decrescente, tendo mesmo atingido mínimos históricos no início de 2024, impulsionados por condições climatéricas muito favoráveis à produção hídrica e eólica.

De referir, que esta descida não afetou as receitas do Grupo na área de geração de energia de fontes renováveis, devido à política a fixação do preço de venda de energia, pelo menos numa base anual, que tem vindo a ser seguida pela Martifer por forma a mitigar o risco da quebra dos preços de venda da energia na rentabilidade dos projetos de produção de energia de fonte renovável em operação. A trajetória crescente dos preços tem beneficiado o preço fixado face aos anos anteriores.

Atualmente, a energia produzida pelos projetos eólicos e solares detidos pela Martifer Renewables em operação correspondem a uma capacidade instalada de 51,1 MWh, com uma produção que supera largamente o consumo anual de energia de todas as unidades do Grupo permitindo, assim, que o risco associado ao preço da energia tenha, atualmente, um saldo positivo no Grupo, que através da sua produção consegue fazer uma cobertura natural deste risco.

Paralelamente, o Grupo está a implementar um programa de descarbonização das suas unidades produtivas de Oliveira de Frades e Viana do Castelo que envolve não só a introdução de melhorias ao nível das estruturas/equipamentos, através da sua substituição por equipamentos com menor consumo, mas também a instalação de soluções de autoconsumo energético eólico e solar, num total de 3,5 MW. A execução do programa iniciou em 2023, com a instalação de uma central de geração eólica de 2,1 MW no parque industrial de Oliveira de Frades.

O Grupo está atento à evolução das consequências da atual conjuntura macroeconómica nos preços da energia por forma a poder adaptar a sua estratégia ao nível da fixação dos preços de venda e compra de acordo com a evolução esperada no mercado, mantendo o enfoque na sua estratégia de descarbonização, quer através de soluções de produção de fonte renovável quer através da otimização dos processos produtivos.

b) Risco cambial

O risco cambial apresenta uma forte interdependência com os restantes tipos de riscos, salientando-se a sua relação com o risco dos países, através da evolução das economias e o seu impacto nas taxas de inflação e de juro e com o risco de crédito, por via das oscilações monetárias que poderão colocar em causa futuros fluxos financeiros, traduzindo-se na possibilidade de registar perdas ou ganhos em resultado de variações de taxas de câmbio entre diferentes divisas.

O grupo Martifer está exposto ao risco cambial, fruto da sua diversificação geográfica desenvolvendo, atualmente, a sua atividade operacional através das subsidiárias presentes em quatro continentes distintos.

Assim, observa-se uma exposição ao risco de transação, associado às atividades operacionais (em que os gastos, rendimentos, ativos e passivos são denominados em moedas diferentes da moeda de relato), das operações realizadas entre essas subsidiárias e outras empresas do Grupo e da existência de transações efetuadas pelas empresas operacionais em moeda diferente da moeda de reporte do Grupo.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pelo Grupo, tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos seus resultados a flutuações cambiais.

No âmbito da atividade operacional de todas as subsidiárias, procura-se que as transações sejam realizadas nas respetivas moedas locais. Pela mesma razão, os empréstimos contraídos pelas subsidiárias estrangeiras são preferencialmente contraídos nas respetivas moedas locais, permitindo desta forma, o *matching* dos *cash-flows* localmente e consequente anulação do risco cambial de natureza económica.

No que respeita à cobertura de risco cambial, as operações de cobertura são esporádicas por se considerar que o seu custo é, por vezes, excessivo face ao nível dos riscos envolvidos. No entanto, sempre que considerado adequado, o Grupo contrata a cobertura de taxas de câmbio por forma a cobrir o risco.

Em 2023, pressionados pelo contexto inflacionistas, os Bancos Centrais foram também pressionados a ajustar a sua política monetária por forma a reequilibrar os níveis de inflação. A subida das taxas de juro de referência, e em alguns casos o recurso à depreciação da moeda foram os principais instrumentos utilizados.

Em 2024, com o controlo da inflação e o tão esperado início da trajetória decrescente das taxas de juro, terão consequências ao nível da evolução das taxas de câmbio.

Nos EUA, a política monetária dura/*hawkish* mantida durante os últimos dois anos por parte da Fed vai progressivamente alcançando o seu objetivo, embora seja certo que a moderação dos preços evolui um pouco mais lento do que o esperado. Num contexto de crescimento sustentável e inflação um pouco mais lenta do que o esperado, a Fed não está pressionada para acelerar movimentos de taxas de juros e, portanto, não se espera uma redução nas taxas de juros até ao final de 2024, altura em que poderão baixar 25 p.b..

Assim, espera-se que o USD, mantenha uma tendência lateral de apreciação face ao euro, em consequência do progressivo atraso no cenário de descidas de taxas de juros nos EUA e que deverá ser ainda superior na Zona Euro e num contexto em que o PIB de 2024 será claramente mais sólido nos EUA do que na Europa.

No Reino Unido, a recuperação da Economia após a recessão técnica registada no segundo semestre de 2023 e a boa evolução registada ao nível da inflação levaram o Banco de Inglaterra a anunciar a descida das taxas de referência em 0,25 p.b.. Apesar deste contexto positivo o Banco de Inglaterra reforçou que a política monetária “deverá continuar a ser restritiva durante o tempo suficiente até que os riscos da inflação regressar de forma sustentável ao objetivo de 2 % no médio prazo se dissipem ainda mais”.

Neste contexto, é esperado que continue a tendência de apreciação da Libra no terceiro trimestre de 2024.

Também outras moedas europeias a que o Grupo está exposto, nomeadamente o zloty polaco e o novo leu romeno, são moedas que têm sofrido fortes pressões de desvalorização. Em 2023, o zloty polaco sofreu mesmo uma ligeira depreciação. Por seu turno, o Banco Central Romeno tem resistido à depreciação do leu romeno sendo que alguns analistas acreditam que a depreciação possa ainda ocorrer em 2024, dado os ainda elevados níveis de inflação que se registam no país.

Nas economias em desenvolvimento, como é caso de Angola e Moçambique, com moedas fortemente dependentes da evolução do preço do petróleo que mantém uma trajetória decrescente desde o final de 2023, aumentando novamente o risco de escassez de divisas.

Com o aumento da produção de petróleo nos EUA a compensar os cortes da OPEP e as perspetivas de abrandamento da procura a nível global, fazem com que os principais analistas apontem para um potencial de valorização do preço do petróleo muito limitado.

Neste contexto, o Grupo tem mitigado este risco, procurando efetuar uma cobertura cambial natural, através de contratos com recebimentos fixados em divisas transacionáveis, com menor volatilidade e simultaneamente utilizadas no pagamento das matérias-primas. Estando, atualmente, a monitorizar em permanência a evolução das várias moedas no sentido de avaliar a viabilidade de recorrer a instrumentos de cobertura em casos que o possam justificar.

c) Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro traduz a possibilidade de existirem flutuações no montante dos encargos financeiros futuros em empréstimos contraídos devido à evolução do nível de taxas de juro de mercado.

O custo da dívida financeira contraída pelo Grupo está indexado a taxas de referência de curto prazo, revistas com uma periodicidade inferior a um ano (sobretudo a Euribor 6m) e adicionadas de prémios de risco oportunamente negociados. Assim, variações nas taxas de juro podem afetar os resultados do Grupo.

A exposição do Grupo ao risco da taxa de juro advém de passivos financeiros contratados a taxa variável, pelo que as alterações ao nível da taxa de juro têm impacto direto no valor dos juros, provocando, consequentemente, variações de caixa.

O ano de 2024, arrancou com a expectativa de descida das taxas de juro, contudo, em março o BCE optou por adiar esta descida que se veio a materializar de forma tímida, com uma redução de 25 pontos base em junho de 2024.

Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu, sustenta o corte das taxas na evolução recente da taxa de inflação na área do euro, destacando que, desde a reunião do Conselho do BCE de setembro de 2023, a inflação desceu mais de 2,5 pontos percentuais, adverte, no entanto, que a pressão interna sobre os preços se mantém devido ao elevado crescimento dos salários, sendo provável que a inflação se mantenha acima do objetivo.

Assim, alinhadas com estas expectativas, as projeções macroeconómicas do Banco Central Europeu, de junho de 2024, indicam embora a inclinação da curva a prazo da EURIBOR permaneça fortemente negativa, os pressupostos para as taxas de juro de

curto prazo foram revistos um pouco em alta. Indiciando um ritmo mais lento para a tão almejada descida das taxas de referência na Zona Euro.

A exposição do grupo Martifer ao risco de taxa de juro é, atualmente, moderada o que resulta não só da manutenção dos *spreads* negociados com os bancos, a níveis bastante competitivos a longo prazo, fruto dos acordos de reestruturação assinados pelo Grupo em 2015, mas também pelo facto de através do programa de alienação de ativos não-core ter sido possível a aceleração do plano de amortização de dívida que permite mitigar o impacto do aumento das taxas de juro nas necessidades de fundo de maneiolo do Grupo.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade do Grupo fazer face às suas responsabilidades financeiras, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis.

O principal objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que o Grupo tem ao seu dispor, a qualquer momento, os recursos financeiros suficientes para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, honrando todos os compromissos assumidos com terceiros, através de uma adequada gestão da relação custo vs maturidade dos financiamentos.

Atualmente, o Grupo mantém os níveis de adequação da maturidade da dívida ao grau de permanência dos seus ativos de longo prazo, permitindo que os excedentes de tesouraria sejam suficientes para cumprir com as suas responsabilidades, fruto da implementação do Plano Estratégico do Grupo.

Assim, e atendendo ao cariz de médio/longo prazo dos investimentos efetuados, o serviço da dívida passa a acompanhar a maturidade dos ativos associados, não hipotecando o compromisso decorrente da sua atividade operacional de curto prazo na prossecução do objetivo do Grupo de adequar a maturidade de *inflows* da atividade operacional e de (des)investimento aos *outflows* da atividade de financiamento.

A direção financeira faz o acompanhamento da implementação das políticas de gestão de risco definidas pela administração, de forma a garantir que os riscos económicos e financeiros são identificados, mensurados e geridos de acordo com tais políticas.

A volatilidade dos preços dos fatores de produção, nomeadamente, nas matérias-primas e na fatura energética das empresas, constitui, também, um risco para a liquidez das empresas.

Nos últimos anos, as consequências da pandemia e os conflitos como a Guerra da Ucrânia e em Israel, tiveram como consequência uma forte pressão inflacionista sobre as economias mundiais com os governos europeus a colocarem em prática várias medidas de apoio à liquidez das empresas, através não só dos Planos de Resiliência, mas também de medidas de apoio aos custos energéticos. No mercado ibérico, menos dependente do gás proveniente da Rússia, a fixação do preço do gás e a elevada percentagem de produção energética através de fontes de energia renováveis tem permitido às empresas conter os impactos destes fatores.

Em 2024, espera-se que os níveis de inflação na Europa, em consequência da política monetária adotada, possam já estar estabilizados apesar de não ser ainda possível assegurar que seja atingido o *target* de 2 % definido pelo Banco Central Europeu para este índice.

O grupo Martifer, através da sua área de negócio 'Renewables', produz mais energia de fontes renováveis do que o total da energia consumida pelas suas unidades produtivas conseguindo, assim, um *hedging* total da sua fatura energética.

Ao nível das matérias-primas, a participação de grupos multidisciplinares na orçamentação dos projetos nas várias áreas de negócio permite que o *cash-flow* de cada projeto possa refletir as reais condições de aquisição e o devido ajustamento aos *inflows* previstos.

A par das medidas enunciadas, a Martifer tem vindo a reforçar a sua atividade em segmentos de negócio com *cash-flows* recorrentes, como a área da manutenção industrial e a área das energias renováveis.

e) Risco de crédito

Com o reforço dos capitais da banca em Portugal, tem-se assistido a um impulso ao nível da concessão de crédito por parte dos bancos. O aumento das taxas de juro e consequente expectativa da melhoria da rentabilidade dos bancos na concessão de crédito, poderá tornar esta atividade ainda mais atrativa para as entidades financeiras. Por oposição, este aumento, representa

também um incremento da obrigação dos bancos no mercado interbancário e poderá constituir um maior incentivo à poupança e, consequentemente, ao aumento da remuneração dos depósitos.

O espectro de incerteza provocado pela situação geopolítica atual e a pressão para a manutenção das taxas de juro em valores elevados, poderá levar a uma seleção mais criteriosa dos bancos na concessão de crédito. Não sendo esperado, no entanto, que esta situação possa afetar o grupo Martifer que, atualmente, não recorre a linhas de curto prazo e cujo recurso a novo crédito é muito pontual e sempre numa lógica de *Project Finance*.

O Grupo encontra-se ainda sujeito ao risco de crédito no que concerne à sua atividade operacional e a exposição decorre, essencialmente, de clientes e outros devedores.

Ciente desta realidade, e do aumento do risco de crédito no atual contexto de contração económica, o Grupo procura avaliar o risco de crédito de todos os seus clientes como racional para o estabelecimento do crédito a conceder, sendo objetivo último de assegurar a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos por forma a minimizar a sua exposição a cada um dos clientes.

Com este objetivo, o Grupo tem vindo a desenvolver os seus processos de KYC (*Know your Customer*) mais exaustivos. Em paralelo, recorre a agências de informação financeira e avaliação de crédito e efetua regularmente análises de risco e controlo de crédito, bem como cobrança e gestão de processos em contencioso, procedimentos essenciais para gerir a atividade creditícia e minimizar a ocorrência de incobráveis.

O Grupo tem ainda procurado diversificar a sua carteira de clientes nomeadamente no segmento da 'Indústria Naval' por forma a diversificar ainda mais este risco.

De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo tem em consideração, entre outros, os seguintes indicadores:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso esteja disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;
- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na performance e no comportamento expectável do devedor, incluindo alterações nas condições de pagamento ao nível do Grupo a que o devedor pertence.

Independentemente da análise acima referida, presume-se um aumento significativo no risco de crédito se um devedor se atrasa mais de 90 dias a contar da data de pagamento contratual. Considera-se que existe incumprimento quando o devedor não cumpre com os pagamentos contratuais até 360 dias da data de vencimento das faturas.

2. EMPRESAS INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas incluídas na consolidação, respetivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO INTEGRAL

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2023
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
Martifer SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer SGPS	Holding			
Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	Oliveira de Frades		Martifer Metallic Constructions	100,00%	-	100,00%	100,00%
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Construções	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Construções Sucursal Bélgica	Saint-Josse-ten-Noode	Bélgica	MTC Sucursal Bélgica	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A.	Madrid	Espanha	Martifer Espanha	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	Luanda	Angola	Martifer Angola	-	78,75%	78,75%	78,75%
Martifer Constructions, SAS	Rungis	França	Martifer França	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Romania SRL	Bucareste	Roménia	Martifer Romania	-	100,00%	100,00%	100,00%
Liszki Green Park, Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	Liszki Green Park	-	90,00%	90,00%	90,00%
M City Gliwice Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	M City Gliwice	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Retail & Warehousing Angola, S.A.	Luanda	Angola	Martifer Retail Angola	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer UK Limited	Londres	Reino Unido	Martifer UK	-	100,00%	100,00%	100,00%
MT Construction Maroc, S.A.R.L.	Tânger	Marrocos	Martifer Marrocos	-	100,00%	100,00%	100,00%
Saudi Martifer Constructions LLC	Riade	Arábia Saudita	Martifer Arábia Saudita	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Consulting DWC LLC	Dubai	Emirados Árabes Unidos	Martifer Consulting	-	-	-	100,00%
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	Aveiro	Portugal	Navalria	-	100,00%	100,00%	100,00%
West Sea - Estaleiros Navais, Lda.	Oliveira de Frades	Portugal	West Sea	-	100,00%	100,00%	100,00%
Global Holding Limited	Zebbug	Malta	Global Holding Limited	-	100,00%	100,00%	100,00%
Global Engineering & Construction Limited	Zebbug	Malta	Global Engineering	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer-Visabeira, S.A.	Nacala	Moçambique	Martifer-Visabeira	-	50,00%	50,00%	-
Martifer Renewables SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Renewables SGPS	100,00%	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Renewables	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Energy S.R.L.	Bucareste	Roménia	Eviva Roménia	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Nalbant S.R.L.	Bucareste	Roménia	Eviva Nalbant	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables, S.A.	Cracóvia	Polónia	Eviva Polónia	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 1 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 1	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 2 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 2	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 3 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 3	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 4 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 4	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 5 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 5	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 6 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 6	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Piastowo Sp. Z o.o.	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Piastowo	-	100,00%	100,00%	100,00%

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2023
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
Wind Farm Goraj Sp. Z o.o.	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Goraj	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 8 Sp. Z o.o.	Cracóvia	Polónia	PV Sol 8	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Bukowsko Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Bukowsko	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Markowa Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Markowa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Jawornik Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Jawornik	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Piersno Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Piersno	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Oborniki Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia	Wind Farm Oborniki	-	100,00%	100,00%	100,00%
Cedilhas ao Vento S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Cedilhas ao Vento	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Italy BV	Amesterdão	Holanda	Renewables Italy Holanda	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brasil LTDA	Fortaleza	Brasil	Martifer Renewables Brasil	-	100,00%	100,00%	100,00%
MSPAR Energia e Participações, S.A.	Barueri	Brasil	MSPAR	-	100,00%	100,00%	100,00%
Floresta I, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta I	-	99,00%	99,00%	99,00%
Floresta II, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta II	-	99,00%	99,00%	99,00%
Floresta III, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta III	-	99,00%	99,00%	99,00%
Floresta IV, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta IV	-	99,00%	99,00%	99,00%
Volume Cintilante Unipessoal, Lda	Oliveira de Frades	Portugal	Volume Cintilante	-	100,00%	100,00%	100,00%
Volumevistososo, Lda	Oliveira de Frades	Portugal	Volumevistososo	-	100,00%	100,00%	100,00%
Gôndolaevento, Lda	Oliveira de Frades	Portugal	Gôndolaevento	-	100,00%	100,00%	100,00%
Clareiraevento, Lda	Oliveira de Frades	Portugal	Caldeiraevento	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables O&M Sp. Z o.o.	Cracóvia	Polónia	Martifer Renewables O&M	-	100,00%	100,00%	68,00%
Eviva Energy AR S.A.	Buenos Aires	Argentina	Eviva Energy AR	-	100,00%	100,00%	100,00%
Palermo Generacion de Energia, S.A.	Buenos Aires	Argentina	Palermo	-	100,00%	100,00%	100,00%
Recoleta Generación Energía S.A.	Buenos Aires	Argentina	Recoleta	-	100,00%	100,00%	100,00%

EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2023
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
Construção Metálica							
<i>Empresas Associadas:</i>							
Martifer-Visabeira, S.A.	Nacala	Moçambique	Martifer-Visabeira	-	-	-	50,00%
Martimetal Spa	Alger	Argélia	Martimetal	-	49,00%	49,00%	49,00%
Indústria Naval							
<i>Empresas conjuntamente controladas:</i>							
CNA Chantier Naval d'Arzew , SPA	Arzew	Argélia	CNA Chantier Naval d'Arzew	-	-	-	49,00%
Renewables							
<i>Empresas Associadas:</i>							
Hytlantic, S.A.	Sines	Portugal	Hytlantic	-	10,00%	10,00%	10,00%

Durante o 1.º semestre de 2024 e o exercício de 2023, as alterações no perímetro de consolidação foram como se segue:

CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1.º semestre de 2024:

Não houve constituição de empresas.

Em 2023:

ANO 2023	SEDE	PAÍS
Renewables		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Gândolaevento, Lda.	Oliveira de Frades	Portugal
Clareiraevento, Lda.	Oliveira de Frades	Portugal

AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1.º semestre de 2024:

Não houve aquisição de empresas.

Em 2023:

Não houve aquisição de empresas.

ALIENAÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1.º semestre de 2024:

Não houve alienação de empresas.

Em 2023:

Não houve alienação de empresas.

DISSOLUÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1.º semestre de 2024:

1.º SEMESTRE 2024	SEDE	PAÍS
Construção Metálica		
<i>Empresas Associadas:</i>		
CNA Chantier Naval d'Arzew , Spa	Arzew	Argélia
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Martifer Consulting DWC LLC	Dubai	Emirados Árabes Unidos

Em 2023:

ANO 2023	SEDE	PAÍS
Construção Metálica		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Martifer Mota-Engil Coffey Construction Joint Venture Limited	Dublin	Irlanda
Savimex Sp. z o.o.	Gliwice	Polónia
Renewables		
<i>Empresas Subsidiárias</i>		
Eviva Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Áustria

ALTERAÇÃO DO MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o 1.º semestre de 2024:

Martifer-Visabeira, S.A. – de equivalência patrimonial para integral. A 1 de janeiro de 2024 esta empresa passou a consolidar pelo método integral na sequência da assinatura do acordo parassocial que atribui controlo à Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A. O impacto no Resultado consolidado foi negativo em 0,5 milhões de euros.

Já foram identificados os ativos e os passivos, e estamos atualmente no processo de avaliação pelos seus justos valores (referente à unidade industrial sedeadada em Moçambique). À data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2024 e, dado que a aquisição de controlo foi efetuada no início do ano, o exercício de alocação do preço de compra dos ativos e passivos identificáveis será efetuado até 31 de dezembro de 2024 de acordo com o preconizado na IFRS 3.

A remensuração ao justo valor do investimento financeiro previamente detido na Martifer-Visabeira, S.A. não foi ainda efetuada, aguardando-se pela avaliação independente da participação financeira, a qual será efetuada até 31 de dezembro de 2024 de acordo com o preconizado na IFRS 3. A 30 de junho de 2024 não existe qualquer efeito em resultados consolidados decorrente desta situação.

O impacto desta transação ao nível dos interesses que não controlam ascende a 4,6 milhões de euros.

Em 2023:

Não se verificaram alterações ao método de consolidação.

OUTRAS ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o 1.º semestre de 2024:

A Martifer Renewables O&M Sp. Z o.o. era detida em 68 %, sendo que no 1º semestre de 2024 ocorreu a compra dos restantes 32 %, passando a ser detida atualmente em 100 %. Esta foi uma transação com interesses que não controlam.

Em 2023:

Não se verificaram outras alterações no perímetro de consolidação.

3. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Para efeitos de gestão, o Grupo serve-se da sua organização interna como base para o seu reporte da informação por segmentos operacionais.

O Grupo está organizado em três segmentos operacionais: 'Construção Metálica', 'Indústria Naval' e 'Renewables', sendo todas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS.

O segmento operacional Construção Metálica inclui as atividades de construção metalomecânica, fachadas em alumínio e vidro, manutenção industrial e infraestruturas para *oil & gas*. A Indústria Naval inclui a construção de navios e a prestação de serviços de reparação e conversão naval. O segmento Renewables integra a promoção e desenvolvimento de projetos de energia renovável.

Até 2016 o segmento operacional Construção Metálica incluía a indústria naval mas atendendo às características desta indústria e ao peso que a mesma já assumia na atividade total do Grupo, a partir de 2017 passou a constituir ela própria um segmento operacional e a ser reportada como tal. A Martifer Metallic Constructions, SGPS, S.A. mantém-se como *subholding* agregadora dos segmentos operacionais Construção Metálica e Indústria Naval.

Os valores incluídos na linha 'Outros' respeitam aos serviços prestados pela *Holding* (Martifer SGPS).

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na preparação da informação por segmentos foram os mesmos das demonstrações financeiras consolidadas anexas (Nota 1.1).

Em 30 de junho de 2024 e 2023, as vendas e prestações de serviços por segmentos operacionais podem ser analisadas como se segue:

	VENDAS PARA CLIENTES EXTERNOS (NOTA 4)		VENDAS INTERSEGMENTOS		TOTAL	
	6M' 2024	6M' 2023	6M' 2024	6M' 2023	6M' 2024	6M' 2023
Construção Metálica	65.378.304	67.151.289	974.536	636.243	66.352.840	67.787.533
Industria Naval	50.716.210	26.555.469	13.402	39.245	50.729.612	26.594.714
Renewables	6.060.378	7.423.771	204.074	175.295	6.264.451	7.599.066
Outros	-	-	1.492.223	1.418.618	1.492.223	1.418.618
	122.154.892	101.130.529	2.684.234	2.269.402	124.839.126	103.399.931
Eliminações intersegmentos					(2.656.512)	(2.220.846)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 5)					(27.722)	(48.556)
					122.154.892	101.130.529

O total das vendas e prestações de serviços para clientes externos, por geografia de origem e por segmento apresentam a seguinte decomposição a 30 de junho de 2024 e 2023:

	6M' 2024	6M' 2023
Portugal		
Construção Metálica	22.207.746	28.710.301
Indústria Naval	50.716.210	26.555.469
Restante Europa		
Construção Metálica	31.999.066	29.675.508
Renewables	6.060.378	7.423.771
Outros mercados		
Construção Metálica	11.171.493	8.765.480
	122.154.892	101.130.529

No 1.º semestre de 2024, as vendas e prestações de serviços registaram um aumento de 21,0 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo. Verifica-se um aumento de cerca de 91 % na área da Indústria Naval, reflexo do aumento da atividade com o início da execução de novos contratos de construção no primeiro semestre de 2024 e devido ao progresso do World Seeker e da assinatura da adenda ao contrato de construção naval do mesmo navio, sendo que impactou os rendimentos do semestre e que justifica a variação positiva face ao ano anterior. Durante o 1.º semestre de 2024 verificou-se um decréscimo de 3 % da atividade na Construção Metálica, face a igual período de 2023, derivado da diminuição da atividade, essencialmente, nas geografias Portugal, França, Arábia Saudita e Roménia. A variação negativa de 18 % do segmento da Renewables decorre essencialmente do reconhecimento, em 2023, do Earn-out do O&M Gizalki Agreement no valor de cerca de 2 milhões de euros.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, os rendimentos operacionais bem como o EBITDA, o EBIT e o Resultado Líquido do período, por segmentos operacionais, podem ser analisados como se segue:

	RENDIMENTOS OPERACIONAIS		EBITDA		EBIT		RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	
	6M' 2024	6M' 2023	6M' 2024	6M' 2023	6M' 2024	6M' 2023	6M' 2024	6M' 2023
Construção Metálica	68.057.146	70.526.131	5.928.238	6.149.554	4.914.106	5.118.518	38.857	4.416.180
Indústria Naval	50.862.655	26.830.226	10.369.546	2.419.468	9.778.468	1.825.111	7.073.115	992.988
Renewables	8.760.457	8.981.801	3.981.869	5.154.805	2.767.608	4.006.034	2.445.214	3.373.562
Outros	(1.148.453)	(964.531)	104.705	(341.279)	104.705	(341.530)	2.172.414	1.560.982
	126.531.805	105.373.627	20.384.358	13.382.548	17.564.887	10.608.132	11.729.600	10.343.712

Nota: Definição de EBITDA e EBIT conforme APM disponível no Relatório de Gestão.

No 1.º semestre de 2024, o EBITDA consolidado regista um valor positivo de 20,4 milhões de euros, tendo para isso contribuído positivamente todos os segmentos operacionais: o segmento da Construção Metálica com 5,9 milhões de euros, o segmento da Renewables com 4,0 milhões de euros e o segmento da Indústria Naval com 10,4 milhões de euros. O acréscimo de 8,0 milhões de euros face ao período homólogo do EBITDA na Indústria Naval resulta essencialmente do progresso do World Seeker e da assinatura da adenda ao contrato de construção naval do mesmo navio, que levou à reversão da maioria das provisões (cerca de 4 milhões de euros) para contratos onerosos anteriormente constituídas. O EBITDA da Construção Metálica foi 4 % inferior ao EBITDA do período homólogo, devido essencialmente ao abrandamento da atividade face ao mesmo período do ano anterior. Na Renewables o EBITDA apresentou um decréscimo, quando comparado com o período anterior, de cerca de 1,2 milhões de euros.

O investimento (aquisições de ativos fixos tangíveis e intangíveis e de ativos sob direito de uso) e as depreciações/amortizações do Grupo por segmentos operacionais até 30 de junho de 2024 e de 2023 são como se segue:

	INVESTIMENTO		AMORTIZAÇÕES	
	6M' 2024	6M' 2023	6M' 2024	6M' 2023
Construção Metálica	2.707.283	1.424.960	1.350.888	1.112.368
Indústria Naval	3.148.569	206.506	591.078	594.410
Renewables	1.166.164	1.837.187	1.214.261	1.154.234
Outros	-	-	-	251
	7.022.015	3.468.653	3.156.227	2.861.263

O valor do investimento em ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e ativos sob direitos de uso no 1.º semestre de 2024 foi de 7,0 milhões de euros, aplicado, essencialmente, nos segmentos: Indústria Naval 3,1 milhões de euros (cerca de 1,2 milhões de euros é referente ao investimento na nova doca seca de Viana do Castelo, a qual é destinada à reparação naval e permitirá captar navios de maior dimensão e acrescentar capacidade produtiva) e na Construção Metálica 2,7 milhões de euros (maioritariamente com a aquisição de equipamentos).

4. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de junho de 2024 e 2023 as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	6M' 2024	6M' 2023
Vendas	22.482.668	26.096.476
Prestações de serviços	99.672.224	75.034.054
	122.154.892	101.130.529

As vendas e prestações de serviços por segmento operacional a 30 de junho de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	6M' 2024	6M' 2023
Construção Metálica	65.378.304	67.151.289
Indústria Naval	50.716.210	26.555.469
Renewables	6.060.378	7.423.771
	122.154.892	101.130.529

As vendas e prestações de serviços por tipo de rédito a 30 de junho de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	6M' 2024	6M' 2023
Construção Metálica - Obras de estrutura metálica e alumínio	52.487.290	54.014.565
Construção Metálica - Operação e Manutenção	12.493.147	12.380.684
Construção Metálica - Outros	397.867	756.040
Construção Metálica - Total	65.378.304	67.151.289
Indústria Naval - Construção	32.272.989	10.677.647
Indústria Naval - Reparação	18.143.975	15.633.309
Indústria Naval - Outros	299.245	244.513
Indústria Naval - Total	50.716.210	26.555.469
Renewables - Venda de energia	3.524.893	4.088.489
Renewables - Venda de Certificados verdes	1.516.416	700.425
Renewables - Operação e Manutenção	466.832	2.335.449
Renewables - Outros	552.237	299.408
Renewables - Total	6.060.378	7.423.771
	122.154.892	101.130.529

5. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A 30 de junho de 2024 e 2023 os outros rendimentos operacionais podem ser analisados como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Varição da produção	(24)	(314)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 3)	27.722	48.556

	6M' 2024	6M' 2023
Impostos	4.843	29.323
Reversões de perdas de imparidade:		
Outras perdas de imparidade	3.750	-
Proveitos suplementares	409.420	438.138
Ganhos em Inventários	578	6.229
Ganhos de capital em ativos não financeiros	1.759.625	187.120
Subsídios à exploração	13.581	3.041
Subsídios ao investimento	239.482	115.816
Diferenças de câmbio favoráveis	603.695	1.733.537
Rendas de Propriedades de Investimento	321.983	300.870
Outros rendimentos operacionais	992.259	1.380.783
Total	4.376.913	4.243.098

Na rubrica de 'Proveitos suplementares', tanto em 2024 como em 2023, o principal destaque vai para os rendimentos da Construção Metálica, em Portugal.

A rubrica 'Ganhos de capital em ativos não financeiros' em 2024 respeita, essencialmente, ao recebimento do preço contigente/*repermitting success fee*, do projeto Dzwola decorrente da venda da Wind Farm Lada (1.650.000 euros). Os restantes 25 % a receber estão diretamente associados à obtenção da licença de exploração, sendo que atualmente não conseguimos estimar nem quando nem se o iremos receber na sua totalidade, tendo para o efeito sido reconhecido, em 2023, uma estimativa no valor de 0,56 milhões de euros.

As 'Diferenças de câmbio favoráveis' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais em créditos a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores, essencialmente nas participadas do Grupo fora da Zona Euro (Nota 1.1), com o principal contributo a vir de Angola.

A rubrica 'Outros rendimentos operacionais', durante o 1.º semestre de 2024 e em 2023, inclui essencialmente rendimentos da geografia da Polónia, no segmento da Renewables.

6. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

A 30 de junho de 2024 e 2023 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pode ser analisado como se segue:

	6M' 2024
Existências iniciais	17.007.143
Compras	39.020.916
Variações de perímetro, diferenças cambiais, transferências e outros	(3.881.954)
Existências finais	19.396.409
	32.749.696

	6M' 2023
Existências iniciais	17.138.765
Compras	22.101.675
Variações de perímetro, diferenças cambiais, transferências e outros	(1.394.654)
Existências finais	16.495.100
	21.350.687

7. SUBCONTRATOS

A 30 de junho de 2024 e 2023 os subcontratos podem ser analisados como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Construção Metálica	14.703.141	18.534.022
Indústria Naval	14.414.101	8.752.774
Renewables	361.169	675.929
	29.478.411	27.962.725

Os subcontratos relacionam-se com subempreitadas das obras realizadas, principalmente nos segmentos Construção Metálica e Indústria Naval. A variação face ao período homólogo decorre do facto de, no 1.º semestre de 2024, ter havido mais atividade face a 2023 e da reversão da provisão para contratos onerosos do World Seeker.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de junho de 2024 e 2023 a repartição dos fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

	6M' 2024	6M' 2023
Trabalhos especializados	7.343.891	5.368.159
Rendas e alugueres	2.513.248	2.312.704
Honorários	732.781	1.235.964
Conservação e reparação	1.656.752	1.861.042
Seguros	1.494.913	1.036.429
Eletricidade e combustíveis	1.213.907	1.076.795
Transportes de mercadorias	1.102.071	1.257.621
Limpeza, higiene e conforto	341.947	263.211
Deslocações e estadas	1.098.632	905.773
Vigilância e segurança	361.440	302.197
Comunicação	87.319	85.234
Contencioso e notariado	118.874	84.788
Comissões	494.383	167.915
Ferramentas e utensílios	73.869	174.082
Publicidade e propaganda	249.741	85.684
Outros	594.943	471.602
	19.478.710	16.689.200

Os trabalhos especializados incluem os gastos com serviços de auditoria, consultoria, sistemas de informação, estudos e pareceres, tendo verificado um acréscimo face a 2023, sobretudo no segmento da Construção Metálica.

O aumento verificado na rubrica 'Rendas e alugueres', face a 2023, decorre do desenvolvimento de obras em Portugal, no segmento da 'Construção Metálica'.

A rubrica 'Honorários', em 2024, teve uma diminuição face a 2023 o que se deve sobretudo à alteração do preço unitário dos *fees* que têm de ser suportados com a venda de certificados verdes na Roménia, no segmento da Renewables.

As rubricas 'Seguros' e 'Comissões' sofreram um aumento relativamente ao período anterior, que decorre essencialmente ao aumento da atividade, no segmento da 'Indústria Naval'.

A 30 de junho de 2024, devido à aplicação da IFRS 16, estavam reconhecidos na rubrica de 'Rendas e Alugueres' 446.180 euros (211.418 euros em 2023) relativos a rendas de contratos de locações de baixo valor e 2.067.068 euros (2.101.287 euros em 2023) de locações de duração inferior a 12 meses.

9. GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de junho de 2024 e 2023, os gastos com o pessoal podem ser analisados como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Remunerações	17.798.262	16.427.990
Encargos Sociais e outros	5.459.643	4.915.322
	23.257.904	21.343.312

O valor dos encargos sociais e outros respeita, essencialmente, aos custos suportados com a Segurança Social, subsídios de refeição e de doença, com os seguros de acidentes de trabalho e indemnizações/compensações pela cessação de contratos de trabalho.

10. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os outros gastos operacionais dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 são como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Impostos	300.390	234.645
Perdas em inventários	1.928	619
Perdas de capital em ativos não financeiros	9.802	1.303
Diferenças de câmbio desfavoráveis	881.373	2.572.578
Multas e penalidades	45.757	7.866
Outros gastos operacionais	93.243	1.010.016
	1.381.101	3.827.027

A rubrica de 'Perdas de capital em ativos não financeiros' em 2024 respeita, essencialmente, a uma menos-valia em ativos fixos tangíveis, no segmento da Renewables, bem como à perda decorrente da liquidação da CNA Chantier Naval d'Arzew, Spa, no valor de 3.495 euros, líquido da componente de diferença de cambiais que foram geradas no passado e recicladas para a demonstração consolidada dos resultados no montante de 347 euros.

A rubrica 'Diferenças de câmbio desfavoráveis' está relacionada com a ocorrência de variações cambiais em transações não financeiras, essencialmente nas participadas do Grupo fora da Zona Euro (Nota 1.1). Em junho de 2024 a geografia que mais contribuiu para esta rubrica foi Portugal (em 2023 foi Angola).

A rubrica 'Multas e penalidades', em 2024, tem como principal contributo a geografia de Portugal do segmento da Indústria Naval, enquanto que a rubrica 'Outros gastos operacionais', em 2024, respeita a gastos, essencialmente, da geografia Portugal, do segmento Construção Metálica. A rubrica 'Outros gastos operacionais', em 2023, está relacionado, essencialmente, com gastos da geografia Arábia Saudita, no segmento da Construção Metálica.

11. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE EM ATIVOS FIXOS

As provisões e as perdas de imparidade a 30 de junho de 2024 e 2023 são como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Perdas de imparidade		
Em ativos fixos tangíveis	-	-
Provisões (Nota 26)		
Garantias de qualidade	(235.807)	-
Contratos onerosos	(100.948)	(81.385)
Processos judiciais em curso	-	(5.462)
	(336.756)	(86.847)

As 'Provisões para contratos onerosos' respeitam a contratos de construção em curso em que se estima que o custo a incorrer para satisfazer a obrigação assumida excede os benefícios económicos previstos. Estas provisões respeitam essencialmente ao segmento da Construção Metálica. Em 2024 e 2023, o valor das provisões relacionadas com contratos onerosos é negativo devido ao facto de parte das provisões anteriormente constituídas terem sido revertidas.

12. RESULTADOS FINANCEIROS

A 30 de junho de 2024 e 2023, os resultados financeiros podem ser analisados como se segue:

RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS	6M' 2024	6M' 2023
Empréstimos e contas a receber (incluindo depósitos bancários)		
- Juros obtidos	695.067	66.285
Ativos financeiros disponíveis para venda		
- Rendimentos de participação de capital	-	-
Outros proveitos e ganhos financeiros relativos a outros ativos financeiros		
- Diferenças de câmbio favoráveis	274.180	2.446.806
- Outros rendimentos e ganhos financeiros	19.344	5.153
	988.590	2.518.243

GASTOS E PERDAS FINANCEIROS	6M' 2024	6M' 2023
Empréstimos e contas a pagar		
- Juros suportados em empréstimos bancários	3.259.291	2.950.689
- Juros suportados em locações	699.123	666.797
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros passivos financeiros		
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	262.062	188.197
- Outros gastos e perdas financeiros	964.008	563.024
	5.184.483	4.368.708

As rubricas 'Diferenças de câmbio favoráveis/(desfavoráveis)' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais, essencialmente nas participadas do Grupo, fora da Zona Euro (Nota 1.1).

A rubrica 'Juros suportados em empréstimos bancários' verificou um aumento face ao período homólogo, decorrente do aumento das taxas de referência Euribor.

Os 'Juros suportados em locações' decorrem da aplicação da IFRS 16 – Locações.

13. GANHOS/(PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS E CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

Os ganhos e as perdas em empresas associadas e empresas conjuntamente controladas nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 podem ser analisados como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Método de Equivalência Patrimonial:		
Martifer-Visabeira, S.A.	-	798.410
Hytlantic, S.A.	(7.773)	(23.532)
	(7.773)	774.879
Outras		
Dissolução da CNA Chantier Naval d'Arzew, Spa	666.069	-
Alteração de controlo na Martifer-Visabeira, S.A.	(521.767)	-
	144.303	-
	136.530	774.879

Em 2024 procedeu-se à dissolução da CNA Chantier Naval d'Arzew, Spa a qual gerou um ganho no valor de 666.069 euros, líquido da componente de diferença de cambiais que foram geradas no passado e recicladas para a demonstração consolidada dos resultados no montante de 0,2 milhões de euros.

No 1º semestre de 2024 também se verificou a alteração de controlo na Martifer-Visabeira, S.A. (nota 2), sendo que o impacto apresentado no quadro acima encontra-se líquido da componente de diferença de cambiais que foram geradas no passado e recicladas para a demonstração consolidada dos resultados no montante de 0,6 milhões de euros.

A informação sobre as empresas associadas e conjuntamente controladas consta na Nota 17.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A reconciliação do imposto sobre o rendimento dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 pode ser analisada como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Imposto corrente	2.022.317	(260.642)
Impostos diferidos relativos ao reconhecimento de diferenças temporárias	(53.165)	(428.626)
Impostos diferidos relativos à reversão de diferenças temporárias	(49.346)	-
Utilização / Anulação de ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis	-	-
Outros	-	(14.438)
Imposto diferido	(102.510)	(443.065)
Imposto sobre o rendimento	1.919.807	(703.707)

15. RESULTADOS POR AÇÃO

A Martifer SGPS, S.A. emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

O capital social da Martifer, SGPS, S.A. é representado por 100.000.000 de ações ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de 50.000.000 euros.

O número médio ponderado de ações em circulação encontra-se deduzido de 2.215.910 ações correspondente a ações próprias detidas pela Martifer SGPS.

Em 30 de junho de 2024 e 2023 não existe diferença entre o cálculo dos resultado por ação básico e o cálculo dos resultado por ação diluído, os quais podem ser demonstrados como se segue:

	6M' 2024	6M' 2023
Resultado líquido do período (I)	11.538.824	9.103.207
Número médio ponderado de ações em circulação (II)	97.784.090	97.784.090
Resultado por ação básico e diluído (I) / (II)	0,1180	0,0931

16. ATIVOS SOB DIREITO DE USO

Os Ativos sob direito de uso a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Valor bruto, deduzido de imparidades:		
Terrenos e edifícios	14.171.435	14.064.000
Equipamentos	6.236.264	5.681.874
Outros ativos sob direito de uso	15.329.470	13.815.260
	35.737.170	33.561.134
Amortizações acumuladas:		
Terrenos e edifícios	7.736.718	7.443.110
Equipamentos	4.010.848	3.737.595
Outros ativos sob direito de uso	2.167.331	1.935.042
	13.914.897	13.115.746
Valor líquido	21.822.272	20.445.388

Os 'Outros ativos sob direito de uso' respeitam a subconcessões de estaleiros navais e corresponde a todos os terrenos, edifícios e equipamentos associados.

A informação relativa aos valores brutos de 'Terrenos e edifícios', 'Equipamentos' e de 'Outros ativos sob direito de uso', deduzidos de perdas de imparidade acumuladas, a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2024	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	OUTROS ATIVOS DIREITO DE USO	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2024	14.064.000	5.681.874	13.815.260	33.561.134
Aumentos	107.931	713.714	1.514.210	2.335.855
Alienações e abates	(497)	(159.323)	-	(159.820)
Saldo final 30 junho 2024	14.171.435	6.236.264	15.329.470	35.737.170

31 DEZEMBRO 2023	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	OUTROS ATIVOS DIREITO DE USO	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2023	12.994.193	5.089.983	13.815.260	31.899.436
Aumentos	1.576.258	732.953	-	2.309.211
Alienações e abates	(506.451)	(141.062)	-	(647.514)
Saldo final 31 dezembro 2023	14.064.000	5.681.874	13.815.260	33.561.134

Em 2024, o aumento em 'Outros Ativos Direito de Uso' decorre da atualização anual da renda da subconcessão do estaleiro naval pela West Sea, Lda, tal como previsto contratualmente. Do aumento em 'Equipamentos', 0,6 milhões de euros devem-se, essencialmente, à aquisição de equipamentos pela Martifer Construções, do segmento da Construção Metálica.

Em 2023, o aumento em 'Terrenos e edifícios', deve-se, essencialmente, à locação de um escritório, do segmento da Renewables.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas de 'Terrenos e edifícios', 'Equipamentos' e de 'Outros ativos sob direito de uso' a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2024	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	OUTROS ATIVOS DIREITO DE USO	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2024	7.443.110	3.737.594	1.935.042	13.115.746
Aumentos	293.622	427.991	232.290	953.903
Alienações e abates	(14)	(154.738)	-	(154.752)
Saldo final 30 junho 2024	7.736.718	4.010.848	2.167.331	13.914.897

31 DEZEMBRO 2023	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	OUTROS ATIVOS DIREITO DE USO	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2023	6.762.658	3.128.650	1.480.009	11.371.316
Aumentos	918.075	701.678	455.033	2.074.785
Alienações e abates	(237.622)	(136.155)	-	(373.777)
Transferências e outros movimentos	-	43.421	-	43.421
Saldo final 31 dezembro 2023	7.443.110	3.737.594	1.935.042	13.115.746
Valor líquido:				
31 dezembro de 2023	6.620.890	1.944.279	11.880.218	20.445.388
30 junho 2024	6.434.716	2.225.417	13.162.138	21.822.272

17. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a composição dos valores referentes a investimentos em empresas associadas e conjuntamente controladas é como se segue:

	% CAPITAL DETIDO	CAPITAL PRÓPRIO SEM PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	IMPARIDADE DE PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	RESULTADO LÍQUIDO	30 JUNHO 2024
30 JUNHO 2023							
Hytlantic, S.A.	10,00%	(899.993)	-	151.000	(89.999)	(77.728)	61.001
							61.001

	% CAPITAL DETIDO	CAPITAL PRÓPRIO SEM PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	IMPARIDADE DE PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	RESULTADO LÍQUIDO	31 DEZEMBRO 2023
31 DEZEMBRO 2022							
Martifer-Visabeira, S.A.	50,00%	5.557.563	2.778.781	1.168.895	-	1.442.546	3.947.676
CNA Chantier Naval d'Arzew, SPA	49,00%	-	-	-	-	-	-
Hytlantic, S.A.	10,00%	(822.265)	-	151.000	(82.227)	(872.187)	68.774
							4.016.450

O movimento ocorrido nesta rubrica, no período findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Saldo inicial	4.016.450	3.491.793
Aplicação do MEP:		
- que resultam do desempenho em resultados (Nota 13)	(7.773)	634.054
- outras variações em capitais próprios	-	(78.506)
Alienação da CNA Chantier Naval d'Arzew, Spa	-	-
Alteração resultante do ganho de controlo na Martifer-Visabeira, S.A. (Nota 2)	(3.947.676)	-
Diferenças cambiais	-	(30.892)
Saldo final	61.001	4.016.450

18. ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

NÃO CORRENTE

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe dos 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' não correntes é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Certificados Verdes	375.935	750.782
Outros	265.004	265.004
	640.939	1.015.786

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na rubrica 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' não corrente é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Saldo inicial	1.015.786	1.780.634
Aumentos	-	22.905
Alienações e diminuições	(376.753)	(782.893)
Outras variações	1.905	(4.860)
Saldo final	640.939	1.015.786

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe dos certificados verdes não correntes detidos pelo Grupo é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
N.º de Certificados Verdes detidos	12.866	25.760
Preço Unitário (RON)	145,427	144,986
Montante total (RON)	1.871.065	3.734.842
Montante total (EUR)	375.935	750.782

CORRENTE

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe dos 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' corrente é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Certificados Verdes	2.006.310	1.936.704
Depósitos bancários dados em garantia	5.742.222	6.785.289
Outros	6.596	6.596
	7.755.128	8.728.589

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na rubrica 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' corrente é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Saldo inicial	8.728.589	3.121.842
Aumentos	1.707.817	14.198.007
Alienações e diminuições	(2.685.391)	(8.394.755)
Outras variações	4.113	(196.505)
Saldo final	7.755.128	8.728.589

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe dos certificados verdes correntes detidos pelo Grupo é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
N.º de Certificados Verdes detidos	68.664	66.450
Preço Unitário (RON)	145,427	144,986
Montante total (RON)	9.985.606	9.634.326
Montante total (EUR)	2.006.310	1.936.704

19. CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

A informação relativa a 'Clientes e Outros Devedores' em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 pode ser analisada como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Valor bruto:				
Clientes:				
Clientes, conta corrente	3.846.311	3.003.183	51.374.532	37.487.517
Clientes, títulos a receber	-	-	737.137	495.134
Clientes de cobrança duvidosa	1.670	1.450	17.221.576	17.916.850
	3.847.981	3.004.633	69.333.245	55.899.501
Outros devedores:				
Empresas associadas, participadas e participantes	313	318	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	18.301	10.873
Outros	920.535	1.570.198	2.932.208	1.042.159
	920.847	1.570.516	2.950.510	1.053.032
Total Valor Bruto	4.768.828	4.575.149	72.283.754	56.952.533

As perdas de imparidade acumuladas de Clientes e outros devedores são como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Perdas de imparidade acumuladas:				
Clientes	1.670	-	18.687.183	19.578.645
Outros Devedores	918.857	1.009.606	379.656	375.696
	920.526	1.009.606	19.066.839	19.954.341
Valor líquido - Clientes	3.846.311	3.004.633	50.646.061	36.320.856
Valor líquido - Outros Devedores	1.991	560.910	2.570.854	677.336
Total do Valor líquido	3.848.302	3.565.543	53.216.915	36.998.192

O valor líquido entre os aumentos e reversões de imparidades em 2024 é positivo em 198.375 euros, sendo que o mesmo pode ser observado na Demonstração Consolidada dos Resultados na rubrica de 'Perdas de imparidade de ativos financeiros'. A diminuição das imparidades para clientes decorre da aplicação da IFRS 9 e o reforço é proveniente da Martifer-Visabeira, S.A.

A rubrica de 'Adiantamentos por conta de compras' respeita principalmente a compras efetuadas pela West Sea, para incorporação na construção de navios, bem como da Martifer-Visabeira, S.A. para a incorporação nos seus projetos de construção.

20. ATIVOS DE CONTRATOS COM CLIENTES

A informação relativa a ativos de contratos com clientes por segmento de negócio, líquidos de adiantamentos, com referência a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Acréscimo de rendimentos líquidos de adiantamentos:		
Construção Metálica	4.336.259	6.477.278
Indústria Naval	2.130.094	2.662.674
	6.466.353	9.139.951

O movimento ocorrido no período até 30 de junho de 2024 e no exercício de 2023 nos ativos e nos passivos associados a contratos com clientes, excluindo a componente de adiantamentos, pode ser analisado como se segue:

	30 JUNHO 2024
Saldo em 1 de janeiro de 2024	(6.325.487)
- Ativos de contratos com clientes	9.139.951
- Passivos de contratos com clientes (Nota 27)	(15.465.438)
Aumentos resultantes do cumprimento de novas obrigações de desempenho ainda não faturadas	5.156.804
Obrigações de desempenho de 2023 faturadas em 2024	(7.878.915)
Faturação antecipada 2023 de obrigação de desempenho de 2024	4.370.044
Faturação 2024 sem correspondente obrigação de desempenho	(34.103.781)
Diferenças cambiais, variações de perímetro e outras	60.614
Saldo em 30 de junho de 2024	(38.720.721)
Saldo em 30 de junho de 2024	
- Ativos de contratos com clientes	6.466.353
- Passivos de contratos com clientes (Nota 27)	(45.187.074)
	(38.720.721)

31 DEZEMBRO 2023	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(10.942.784)
- Ativos de contratos com clientes	5.460.740
- Passivos de contratos com clientes (Nota 27)	(16.403.524)
Aumentos resultantes do cumprimento de novas obrigações de desempenho ainda não faturadas	8.048.339
Obrigações de desempenho de 2022 faturadas em 2023	(4.338.845)
Faturação antecipada 2022 de obrigação de desempenho de 2023	10.801.625
Faturação 2023 sem correspondente obrigação de desempenho	(10.827.115)
Diferenças cambiais, variações de perímetro e outras	933.293
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(6.325.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	
- Ativos de contratos com clientes	9.139.951
- Passivos de contratos com clientes (Nota 27)	(15.465.438)
	(6.325.487)

O valor dos ativos de contratos com clientes, em 2024, diz maioritariamente respeito aos segmentos da Construção Metálica, em Portugal.

21. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica 'Outros ativos correntes' pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Acréscimo de rendimentos:		
Juros a receber	141	6.903
Outros acréscimos de rendimentos	2.438.239	2.450.293
	2.438.380	2.457.196
Gastos diferidos:		
Seguros	1.363.690	470.232
Encargos financeiros	16.901	32.862
Rendas pagas antecipadamente	75.010	110.223
Outras despesas plurianuais pagas antecipadamente	1.279.999	485.346
Gastos a reconhecer - obras em curso	55.524	575.412
	2.791.124	1.674.075
	5.229.504	4.131.272

A rubrica 'Gastos a reconhecer – obras em curso' diz respeito, essencialmente, a faturas contabilizadas nas obras mas cujos trabalhos ainda não foram executados ou o material ainda não entrou no processo de fabrico.

A rubrica 'Outros acréscimos de rendimentos' está relacionada com a faturação a emitir pelo segmento da Construção Metálica, em Portugal, tanto em 2024 como em 2023.

22. CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

O capital social da Martifer SGPS, S.A. totalmente subscrito e realizado, em 30 de junho de 2024, ascende a 50.000.000 de euros e é representado por 100.000.000 de ações nominativas, com um valor nominal de 50 cêntimos cada. Todas as ações têm os mesmos direitos, correspondendo um voto por cada ação. Durante o 1.º semestre de 2024 e em 2023 não ocorreram quaisquer movimentos no número de ações representativas do capital social da Martifer SGPS.

Durante o 1.º semestre de 2024 e em 2023, a Martifer SGPS não adquiriu nem alienou ações próprias. A Martifer SGPS detém 2.215.910 ações próprias, correspondentes a 2,22 % do seu capital social.

Em 30 de junho de 2024, o capital social da Empresa é detido em 38,01 % pela I'M - SGPS, S.A. (detida pelo eng.º Carlos Manuel Marques Martins e pelo dr. Jorge Alberto Marques Martins), 10,08 % por dois administradores relacionados com a I'M - SGPS, S.A. (eng.º Carlos Manuel Marques Martins e dr. Jorge Alberto Marques Martins), 37,5 % pela Mota-Engil SGPS, S.A. (empresa cotada em Bolsa), 2,22 % em ações próprias, encontrando-se os restantes 12,19 % dispersos em Bolsa.

Interesses que não controlam

O movimento dos interesses que não controlam pode ser analisado como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Saldo inicial	789.805	30.664
Distribuição de Dividendos	-	(146.548)
Resultado líquido do período	190.776	1.386.266
Outras variações no capital próprio	61.375	(544.835)
Alterações no perímetro de consolidação	4.630.131	(86)
Transações com interesses que não controlam (Nota 2)	(911.773)	-
Outros	66.676	64.344
	4.826.991	789.805

No 1º semestre de 2024 o valor das 'Alterações no perímetro de consolidação' decorrem na totalidade da alteração do método de consolidação da Martifer-Visabeira, S.A., de equivalência patrimonial para integral (Nota 2).

O detalhe dos principais interesses que não controlam pode ser analisado como se segue:

	% INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM		30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023		
Construção Metálica				
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	21,25%	21,25%	1.075.549	768.170
Liszki Green Park Sp. Z o.o.	10,00%	10,00%	(900.245)	(890.139)
Martifer-Visabeira	50,00%	-	4.651.687	-
Renewables				
Martifer Renewables O&M Sp. Z o.o.	0,00%	32,00%	-	911.773
			4.826.991	789.805

23. EMPRÉSTIMOS

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes relativos a empréstimos são como se segue:

30 JUNHO 2024	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 2 ANOS	ENTRE 2 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	5.487.591	4.406.116	78.972.864	598.237	89.464.807
Outros empréstimos obtidos:					
Outros empréstimos	50.386	130.546	57.112	-	238.044
	5.537.977	4.536.662	79.029.976	598.237	89.702.852
31 DEZEMBRO 2023	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 2 ANOS	ENTRE 2 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	4.867.097	4.406.262	81.055.462	717.884	91.046.705
Outros empréstimos obtidos:					
Outros empréstimos	48.096	52.677	161.320	-	262.092
	4.915.193	4.458.938	81.216.782	717.884	91.308.798

No 1.º semestre de 2024, regista-se uma redução dos empréstimos em cerca de 2 %, fruto do cumprimento das amortizações de capital acordadas com as instituições financeiras.

24. PASSIVOS DE LOCAÇÕES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor das rendas vincendas e o seu valor atual, associadas aos passivos de locação é como se segue:

	RENDAS VINCENDAS DOS PASSIVOS DE LOCAÇÕES		VALOR ATUAL DAS RENDAS DOS PASSIVOS DE LOCAÇÕES	
	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Até 1 ano	3.170.571	2.900.143	1.764.123	1.550.692
Entre 1 e 5 anos	15.282.767	15.431.876	11.040.632	11.070.329
Mais de 5 anos	24.886.077	22.970.782	14.238.350	12.991.876
	43.339.415	41.302.801	27.043.105	25.612.897
Juros incluídos nas rendas	(16.296.310)	(15.689.905)	-	-
Valor atual das rendas dos passivos de locações	27.043.105	25.612.897	27.043.105	25.612.897
Dos quais registados como:				
- Rendas correntes	3.170.571	2.900.143	1.764.123	1.550.692
- Rendas não correntes	23.872.534	22.712.754	25.278.982	24.062.205
	27.043.105	25.612.897	27.043.105	25.612.897

A 30 de junho de 2024 os Passivos de Locações referem-se essencialmente a:

- subconcessões dos estaleiros navais de Viana do Castelo e de Aveiro, sendo o valor atual das rendas dos passivos de locações 14.547.447 euros (dos quais 272.954 euros registados em corrente e 14.274.493 euros em não corrente);
- compromissos anteriores com locações financeiras, sendo o valor atual das rendas dos passivos de locações 8.541.467 euros (dos quais 359.592 euros registados em corrente e 8.181.875 euros em não corrente).

25. FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a informação relativa a fornecedores e outros credores pode ser analisada como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Fornecedores	1.683.159	1.810.006	40.558.448	31.922.576
Outros Credores:				
Fornecedores de ativos fixos	-	-	257.209	130.631
Empresas associadas e outras entidades relacionadas	-	-	822.823	823.670
Outros	5.000	9.788	3.260.902	3.300.498
Outros Credores	5.000	9.788	4.340.934	4.254.800
Total	1.688.159	1.819.794	44.899.382	36.177.376

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos correntes mantidos com 'empresas associadas e outras entidades relacionadas' incluem saldos a pagar a fornecedores decorrentes da atividade operacional do Grupo. O Conselho de Administração acredita que o justo valor destes saldos não difere significativamente do seu valor contabilístico e que o efeito da atualização desses montantes não é material.

O Grupo recorre a linhas de *confirming* para a gestão dos pagamentos a alguns fornecedores. O fluxo de tesouraria apenas é reconhecido no momento em que ocorre o pagamento do valor à entidade financeira. Em 30 de junho de 2024, o valor da dívida

cedida em *confirming* ascendia a 2.022.930 euros (2.477.933 euros em 31 de dezembro de 2023), sendo a mesma garantida pela Martifer SGPS, S.A.. Existiam *plafonds* não utilizados de *confirming* no montante de 977.070 euros (522.067 euros em 31 de dezembro de 2023).

26. PROVISÕES

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a informação relativa a provisões pode ser detalhada como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Garantias de qualidade	2.170.627	1.460.587
Contratos onerosos	2.102.891	6.202.421
Obrigações contratuais	1.174.742	1.172.468
	5.448.260	8.835.477

O movimento ocorrido na rubrica de 'Provisões' durante o 1.º semestre de 2024 é como se segue:

	SALDO INICIAL	AUMENTO (Nota 11)	REDUÇÃO (Nota 11)	UTILIZAÇÕES	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO, DIFERENÇAS CAMBIAIS E TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Garantias de qualidade	1.460.587	-	(235.807)	-	945.847	2.170.627
Contratos onerosos	6.202.421	112	(101.061)	-	(3.998.582)	2.102.891
Obrigações contratuais	1.172.468	-	-	-	2.274	1.174.742
	8.835.477	112	(336.868)	-	(3.050.461)	5.448.260

Em 2023 foi constituída uma provisão para contratos onerosos no valor de 6,1 milhões de euros associados à construção de 2 navios pela West Sea. A junho de 2024 cerca de 4 milhões de euros já tinha sido revertido e é maioritariamente referente ao navio World Seeker. A provisão bem como a reversão foi registada em Subcontratos, de acordo com a política contabilística definida.

27. PASSIVOS DE CONTRATOS COM CLIENTES

A informação relativa a passivos de contratos com clientes por segmento de negócio com referência a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2024			31 DEZEMBRO 2023		
	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	RENDIMENTOS DIFERIDOS (Nota 20)	TOTAL	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	RENDIMENTOS DIFERIDOS (Nota 20)	TOTAL
Construção Metálica	7.563.499	10.638.611	18.202.110	8.480.419	6.761.611	15.242.030
Indústria Naval	228.230	34.548.463	34.776.693	1.127.726	8.703.827	9.831.553
Total Passivos de contratos com clientes	7.791.729	45.187.074	52.978.804	9.608.145	15.465.438	25.073.583

O movimento ocorrido no período findo em 30 de junho de 2024 nos adiantamentos recebidos de clientes pode ser analisado como se segue:

	6M ^º 2024
Saldo em 1 de janeiro de 2024	9.608.145
Rédito reconhecido no ano associado a passivos registados em exercícios anteriores	(2.537.926)
Adiantamentos recebidos no ano	709.425
Diferenças cambiais, variações de perímetro e outras	12.085
Saldo em 30 de junho de 2024	7.791.729

28. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES/CORRENTES

NÃO CORRENTE

A informação relativa aos outros passivos não correntes, com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	857.438	176.387
Outros rendimentos diferidos	375.935	750.782
	1.233.373	927.169

A rubrica 'Outros rendimentos diferidos' em 2024, assim como em 2023, resulta exclusivamente do reconhecimento do proveito diferido com a atribuição dos certificados verdes na Eviva Nalbant S.R.L, cuja venda apenas ocorrerá a mais de 365 dias.

CORRENTE

A informação relativa aos outros passivos correntes, com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Acréscimo de gastos		
Acréscimo de gastos - Obras em Curso	11.908.733	10.402.992
Encargos com férias e subsídios de férias	4.880.716	5.341.383
Juros a liquidar	1.603.858	1.658.965
Seguros a liquidar	(69.999)	-
Produção efetuada por subempreiteiros não faturada	268.699	27.090
Outros acréscimos de gastos	1.874.351	1.483.043
	20.466.358	18.913.474
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	818.968	352.406
Outros rendimentos diferidos	3.916.414	2.058.352
	4.735.382	2.410.758
	25.201.740	21.324.232

A rubrica 'Acréscimo de gastos - obras em curso' inclui trabalhos executados e materiais fornecidos e incorporados no processo de fabrico mas ainda não faturados pelos fornecedores.

Os 'Outros acréscimos de gastos' em 2024 correspondem a outros fornecimentos e serviços prestados por terceiros até 30 de junho de 2024 e ainda não faturados.

A rubrica 'Outros rendimentos diferidos' em 30 de junho de 2024, assim como em 31 de dezembro de 2023, resulta essencialmente do reconhecimento do rendimento diferido com atribuição dos certificados verdes na Eviva Nalbant S.R.L

29. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A 30 de junho de 2024 existia o seguinte passivo contingente:

- i) Ação declarativa em tribunal arbitral intentada em 2019 contra a subsidiária Martifer Construções Metalomecânicas, S.A. (MTC) e um terceiro, pelo cliente Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (AG) no âmbito da execução do Contrato Particular de Fornecimento e Montagem das Estruturas Metálicas e Membranas de PTFE da Fachada e da Cobertura da «Arena da Amazônia», no montante total de 4,3 milhões de euros a título de regresso e 2,4 milhões de reais a título de custos adicionais, em curso no CCBC - Câmara de Comércio Brasil Canadá, em fase de instrução e produção de provas. A

Administração da Empresa suportada nos pareceres jurídicos dos seus advogados, entende que decorrente do referido processo não é possível determinar quais as responsabilidades que poderão advir para a subsidiária MTC, embora considere reduzidas as possibilidades de uma condenação, até pelo facto de ter já reconvindo no valor de 12,7 milhões de reais a título de custos adicionais e trabalhos a mais. Em Fevereiro de 2024, foi concluído o Laudo Pericial solicitado pelo Tribunal Arbitral, tendo sido concedido prazo para as Partes se manifestarem, sujeito a contraditório da Perita nomeada.

30. COMPROMISSOS

Garantias Financeiras

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as garantias bancárias prestadas por conta do Grupo a terceiros referentes a garantias bancárias e a seguros caução prestados a donos de obras cujas empreitadas estão a cargo das diversas empresas do Grupo, discriminadas por moeda eram como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Euro	81.245.352	56.101.047
Kwanza de Angola	309.565	319.430
Novo Leu	69.221	138.689
Dólar Americano (*)	1.253.951	1.565.227
Dirham Marroquino	-	82.584
Libra Estrelina	8.505.119	8.887.219
	91.383.209	67.094.198

(*) Garantias bancárias de boa execução emitidas em Angola e em Portugal na sua maioria para garantia de obras na Arábia Saudita.

O detalhe por empresa do Grupo é como se segue:

	30 JUNHO 2024	31 DEZEMBRO 2023
Martifer Construções Metalomecânicas S.A.	13.686.472	14.502.030
Martifer Metallic Constructions SGPS	20.728.810	21.147.576
Navalria S.A.	120.000	120.000
West Sea Lda	54.715.021	29.515.021
Martifer Construcciones Metálicas Espanha	1.483.568	1.297.389
Martifer-Visabeira, S.A.	147.023	-
Martifer, SGPS	192.750	192.750
Martifer Construções Metálicas Angola S.A.	309.565	319.430
	91.383.209	67.094.198

Garantias reais

Em 30 de junho de 2024 as garantias reais prestadas pelo Grupo são como se segue:

GARANTIA	MUTUÁRIA	VALOR EM DÍVIDA
Penhor de Ações da Martifer Construções Metalomecânicas S.A. 20 % (1.500.000 ações)	Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	14.995.446
Hipoteca 1º grau do Edifício Sede	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	6.066.964
Hipoteca de 2.º grau do edifício industrial torres eólicas (artigo 1914)	Navalria, S.A.	1.493.293
Hipoteca do Edifício Industrial da Martifer Construções Metalomecânicas S.A. (artigo 2079)	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	2.842.505
Penhor 1º grau sobre 25 % das Ações da Martifer Renewables SGPS (25.000.000 ações)	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	5.608.172
	Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	2.802.607
Hipoteca Terreno e armazéns Albergaria	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	4.646.838
	Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	13.504.936
Hipoteca Terrenos TAVEIRO (prédio rústico-1349 e prédio urbano-2271)	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	787.630
Hipoteca Terrenos VAGOS (prédios urbanos-2758 e 1420)	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	37.770
Hipoteca prédio urbano Oliveira de Frades (artigo P-2003) Fáb. OF MTC		
Hipoteca Genérica (7,5 M€) do Edifício Industrial Torres Eólicas (artigo 1914)		
Penhor 1º grau das Ações da Martifer Renewables SGPS 65 % (65.000.000 ações) + 10 % (10.000.000 ações)	Martifer Metallic Constructions SGPS Martifer Renewables SGPS	10.835.884
Hipoteca Armazém Martifer OF		
Hipoteca sobre "Outros Terrenos MGI"		
Penhor Mercantil vários equipamentos	Navalria, S.A.	466.520
Penhor Mercantil equipamento	Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	102.871
Penhor do Depósito a Prazo na valor de 3.000.000,00 euros, no Bankinter associado à garantia bancária da obra HS2	Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	-
Penhor do Depósito a Prazo na valor de 2.5000.000,00 euros, no Millennium BCP associado à garantia bancária do NPO's	West Sea – Estaleiros Navais, Lda.	-
		64.191.437

31. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas. Todas estas transações são efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transações são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

Os saldos decorrentes das transações efetuadas com empresas associadas e com empreendimentos conjuntos, consolidados pelo método de equivalência patrimonial, não são eliminados. Daqui decorre um impacto no Ativo de aproximadamente 0,16 milhões de euros, sendo que decorre das contas a receber de empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial do segmento da Renewables.

Além de transações correntes associadas a trabalhos de construção metálica efetuados com empresas do grupo Mota-Engil, não existem outros saldos e transações significativas realizadas com partes relacionadas durante o período findo em 30 de junho de 2024, que tenham afetado significativamente a posição financeira ou performance do Grupo.

32. EFEITOS DA REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE SUBSIDIÁRIAS CUJA MOEDA FUNCIONAL É A MOEDA DE UMA ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

Em 2017, Angola foi considerada uma economia hiperinflacionária pelo que as demonstrações financeiras das subsidiárias do Grupo, que exercem atividade neste país e cuja moeda funcional é o kwanza, tiveram de ser reexpressas em termos da unidade de mensuração corrente no fim do período de relato pela aplicação de um índice geral de preços.

Em 2019, segundo informação do FMI, Angola deixou de ser economia hiperinflacionária, pelo que a partir daqui considera-se que as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras, no final do período de relato anterior, são consideradas as quantias escrituradas das demonstrações financeiras subsequentes. A data considerada como a do último relato para Angola dentro da hiperinflação foi a de 30 de junho de 2019, sendo que se mantêm os valores desta geografia até que os itens de balanço reexpressados se esgotem.

Em 2018, foi a vez da Argentina ser considerada como economia hiperinflacionária, o que levou a que as empresas que reportam em pesos argentinos tivessem que ser ajustadas nesses efeitos, situação que se mantêm a 30 de junho de 2024.

Os índices gerais de preços foram calculados com base na informação da inflação disponibilizada pelo Banco Central da República Argentina.

Os efeitos da reexpressão na demonstração consolidada dos resultados até 30 de junho de 2024 podem ser resumidos como se segue:

30 JUNHO 2024	ANGOLA	ARGENTINA	TOTAL
Reexpressão de gastos e rendimentos	-	(15.409)	(15.409)
Efeito do desreconhecimento dos itens de balanço reexpressados	(33.444)	-	(33.444)
Resultado monetário	-	143.884	143.884
Impacto no Resultado líquido do período	(33.444)	128.474	95.030

Os efeitos da reexpressão na demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2024 podem ser resumidos como se segue:

30 JUNHO 2024	ANGOLA	ARGENTINA	TOTAL
Ativos intangíveis	840.092	20.320	860.412
Ativos fixos tangíveis	5.160.808	760.407	5.921.215
Inventários	106.530	-	106.530
Diferimentos	3.265	60.351	63.616
Impacto no Ativo	6.110.694	841.078	6.951.772
Reservas	4.231.079	692.165	4.923.244
Resultado líquido do período	(33.444)	128.474	95.030
Impacto no Capital Próprio	4.197.635	820.639	5.018.274
Passivos por impostos diferidos	1.718.857	15.511	1.734.368
Diferimentos	194.202	4.928	199.130
Impacto no Passivo	1.913.059	20.439	1.933.498

Por outro lado, os efeitos da reexpressão na demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 podem ser resumidos como se segue:

31 DEZEMBRO 2023	ANGOLA	ARGENTINA	TOTAL
Ativos intangíveis	842.299	17.640	859.939
Ativos fixos tangíveis	5.201.671	634.796	5.836.467
Inventários	106.707	-	106.707
Diferimentos	3.265	60.728	63.992
Impacto no Ativo	6.153.943	713.164	6.867.106
Reservas	4.354.797	546.761	4.901.558
Resultado líquido do exercício	(124.348)	145.587	21.239
Impacto no Capital Próprio	4.230.449	692.348	4.922.797
Passivos por impostos diferidos	1.729.292	15.511	1.744.802
Diferimentos	194.202	5.305	199.507
Impacto no Passivo	1.923.494	20.815	1.944.309

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data de referência das contas não ocorreram outros factos que afetem a informação financeira divulgada.

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de agosto de 2024.

Oliveira de Frades, 21 de agosto de 2024

A Contabilista Certificada

Marlene Henriques Pereira

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Marques Martins
(Presidente)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(Vice-Presidente)

Jorge Alberto Marques Martins
(Vice-Presidente)

Pedro Miguel Rodrigues Duarte
(Vogal do Conselho de Administração)

Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira
(Vogal do Conselho de Administração)

Carlos Alberto Araújo da Costa
(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota
(Vogal do Conselho de Administração)

Carla Maria de Araújo Viana Gonçalves Borges Norte
(Vogal do Conselho de Administração)

Filipe Belo Viegas Rosa
(Vogal do Conselho de Administração)

Mariana Nogueira Martins
(Vogal do Conselho de Administração)

Susana Isabel Barreto de Miranda Sargento
(Vogal do Conselho de Administração)